

Natal da prosperidade em Minas

Belo Horizonte está toda enfeitada para o Natal, a começar pela iluminação da Praça da Liberdade, que tem atraído um elevado número de visitantes e turistas. A alegria dos belo-horizontinos e mineiros vem em consonância com as projeções otimistas para as comemorações natalinas. Do ponto de vista do comércio, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH), Marcelo de Souza e Silva, prevê um movimento de R\$ 2,55 bilhões durante o período. O ticket médio deve chegar a R\$ 467 e as roupas lideram o ranking das intenções de compra, com 57,1%. Já no interior do Estado, cidades históricas como Ouro Preto, Congonhas, São João del-Rei, Tiradentes, Sabará e Diamantina, além de municípios do Circuito das Águas, representam uma boa oportunidade para uma visita de quem almeja celebrar o nascimento de Cristo em cenários deslumbrantes.

ECONOMIA PG 5

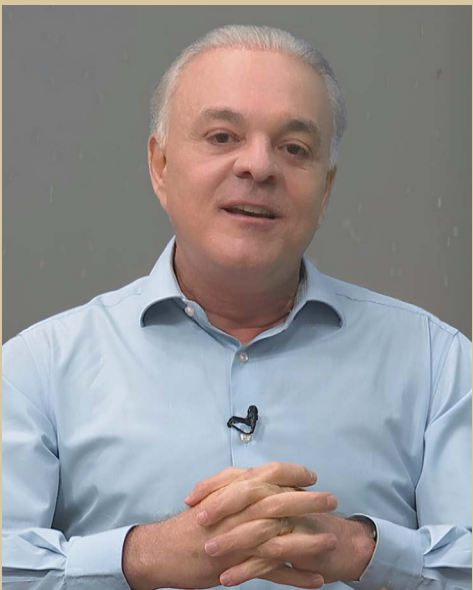


Praça da Liberdade é uma das atrações

Matheus Matta Machado

Investimento bilionário deve alavancar o desenvolvimento na região Sul de Uberlândia

Coube ao prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (PP), anunciar mais uma importante realização para o município. A empresa local Cidade Jardim Empreendimentos, em parceria com terceiros, vai investir R\$ 5,32 bilhões, prometendo um novo ciclo de expansão imobiliária e desenvolvimento na Zona Sul.



Prefeito Paulo Sérgio

CIDADES PG 11

Consumo de ultraprocessados mais que dobrou no Brasil

SAÚDE E VIDA PG 8

Presépio Colaborativo faz homenagem à comunidade ribeirinha

CULTURA E TURISMO PG 10

Governo pretende ampliar a quantidade de bibliotecas

GERAL PG 14

Muay thai traz vantagens para o corpo e a mente

ESPORTE PG 16

Mensalidades de berçários e maternais serão reajustadas

ECONOMIA PG 6

Resolução simplifica o processo para obter CNH

Uma das recentes mudanças no processo de tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) foi a redução das aulas práticas de direção, passando de 20 horas para duas, e a opção de poder fazer as aulas em um veículo próprio. A mudança pode reduzir o custo total da formação em até 80%. Na avaliação do especialista em gestão, educação e segurança de trânsito, Renato Ribeiro, a nova carga horária é insuficiente. “O trânsito não tolera imprevisto e quando a formação falha na entrada, a sociedade paga o preço na saída”.

OPINIÃO PG 2

Deputado quer mais controle nas datas de validade de alimentos e medicamentos



Fabiano Cazeca

Em um mês de atuação como deputado federal, Fabiano Cazeca (PRD) já apresentou dois projetos para apreciação de seus pares. Um deles tem relevância coletiva, pois defende a obrigatoriedade do vendedor informar ao consumidor a data de validade de alimentos ou medicamentos antes da finalização da compra. O objetivo é impedir o recebimento dos produtos próximos do vencimento. Para o parlamentar, a transparência é necessária para evitar que as pessoas sejam ludibriadas.

POLÍTICA PG 3

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

COLABORADORES DA SEMANA

JOSÉ MARIA FRANCO



PÁGINA 2

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

PATRÍCIA SIQUEIRA



PÁGINA 8

LUIZ FREITAS



PÁGINA 16

Menos aulas e mais acesso: o impacto das novas regras da CNH no trânsito

Paulo Henrique Pereira

Com a aprovação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) da retirada da exigência de frequentar autoescola para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e publicada no Diário Oficial, o processo de formação foi reestruturado. Agora, o candidato poderá fazer o curso teórico de forma gratuita e *on-line*, realizar apenas duas horas de aula prática - antes eram 20 horas - e escolher entre autoescola, instrutor credenciado ou preparação independente.

O governo federal defende que a mudança pode reduzir o custo total da formação em até 80%, ampliando o acesso à habilitação para quem antes não tinha condições financeiras. No entanto, a alteração também levanta questionamentos sobre o impacto na segurança viária. Para aprofundar essa discussão, o **Edição do Brasil** conversou com o especialista em gestão, educação e segurança de trânsito, Renato Ribeiro (foto).

Arquivo pessoal



Como garantir que a qualidade do ensino de direção será mantida após essa mudança?

A padronização deixa de ser automática. Hoje, o sistema é centralizado e auditável; com a flexibilização, passamos para um modelo pulverizado, onde cada instrutor e plataforma poderá trabalhar com metodologia própria. Isso torna o controle mais difícil. Se a fiscalização estadual não for rigorosa e contínua, veremos ensino improvisado, sem garantia pedagógica. A formação deixa de ser estruturada e passa a depender da capacidade individual do instrutor - e imprevisto no trânsito não gera eficiência, gera risco. A norma amplia a responsabilidade, mas enfraquece as ferramentas do Estado para garanti-la.

A nova carga mínima prática prepara o aluno com segurança?

Duas horas são insuficientes. A função do instrutor deixa de ser formativa e passa a ser superficial. O aluno aprenderá majoritariamente fora da estrutura supervisionada, com familiares ou pessoas sem preparo técnico. Isso significa que hábitos incorretos, crenças populares e práticas inseguras poderão se consolidar. A formação de um condutor envolve muito mais que

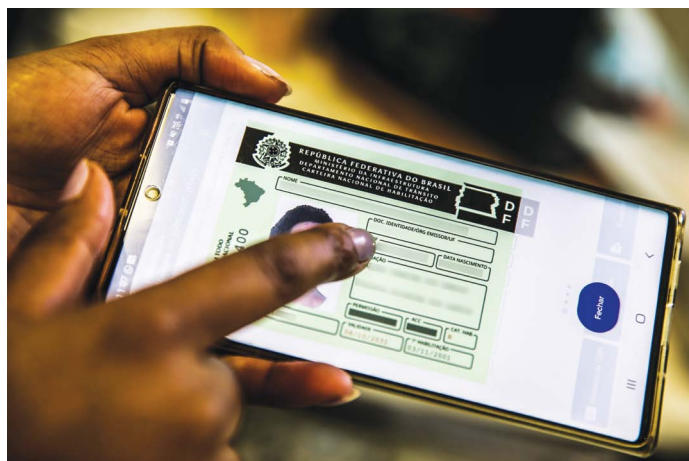
domínio mecânico do veículo. Ela exige percepção de risco, leitura do ambiente e tomada de decisão, competências que só se desenvolvem com acompanhamento profissional.

Quais os riscos concretos que a flexibilização pode trazer?

Pelo menos três dimensões: pedagógica, física e patrimonial. Sem método, o aluno aprende por tentativa e erro. Sem preparo, aumenta a chance de acidentes, como casos envolvendo aprendizes ao volante sem supervisão adequada. No risco patrimonial, se alguém em treinamento causa um acidente com veículo próprio, não existe garantia de ressarcimento como ocorre quando há uma autoescola responsável. A consequência pode aparecer nos hospitais, no Sistema Único de Saúde (SUS) e na estatística de mortos, não apenas no bolso.

A mudança democratiza o acesso ou amplia desigualdades?

A promessa de inclusão é sedutora, mas sem estrutura pode gerar o oposto. A redução de exigências pode levar candidatos vulneráveis a concluir o processo com formação insuficiente. Além disso, mais reprovações podem gerar novos custos, aumentando



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Acesso à CNH passa a ter modelo menos rígido

frustração e desistência. Famílias com maior renda poderão contratar ensino complementar, enquanto as de baixa renda ficarão expostas a uma formação mínima e arriscada. A flexibilização tende a intensificar desigualdade, não reduzir.

O Brasil está preparado para esse modelo?

Ainda não. Para um sistema mais livre funcionar, seria necessário primeiro fortalecer fiscalização, credenciar instrutores com rigor técnico, padronizar conteúdo, digitalizar registros de aulas e consolidar educação para o trânsito nas escolas. Sem isso, a flexibilização caminha para desregulação. O trânsito não tolera imprevisto e quando a formação falha na entrada, a sociedade paga o preço na saída.

EDITORIAL

Sucessão mineira em foco

Informação indicando a intenção do deputado federal Aécio Neves (PSDB) em não mais se envolver na disputa ao Governo de Minas, preferindo disputar a Presidência da República, deixa o eleitor mineiro atordoado quanto à sucessão do governador Romeu Zema (Novo), no próximo ano. No início de 2025, também houve um elevado grau de especulação apostando firme na propalada candidatura do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) ao posto. Se a oportunidade não fosse dada ao político, o bastão seria passado ao deputado federal mais votado de Minas e do Brasil, Nikolas Ferreira (PL).

No decorrer do período, a preferência por ambos foi trilhando caminhos obscuros. Atualmente, as lideranças políticas do Estado sequer os elegem à discussão para implementar a candidatura ao Palácio Tiradentes. Comentários de Brasília apontam que Nikolas precisa continuar no Parlamento para ser um puxador de votos, com o objetivo de aumentar a bancada do PL na Câmara Federal. Quanto ao esvaziamento do nome de Cleitinho, não há explicação pertinente até hoje.

Essas questões sem resposta têm proporcionado um vácuo no projeto relativo à sucessão estadual, daqui a menos de um ano. O vice-governador Mateus Simões (PSD) tenta consolidar sua pré-candidatura baseado na popularidade do governador Zema. Mas, na hora de mostrar as realizações do Executivo mineiro, são poucos os projetos para atender à população nas diferentes regiões. A não ser ações pontuais na área da saúde e da segurança.

Quando se trata de estruturação de sua jornada, Simões está centrado muito no apoio de deputados, especialmente junto ao curral eleitoral dos apoiadores do governo na Assembleia Legislativa. Esse foi o mesmo estilo implementado por Antonio Anastasia para ser eleito governador, mas não é possível mensurar se o sucesso de outrora pode se repetir na peleja de 2026.

Por seu turno, uma indefinição evidente no campo da esquerda está paralisando o debate. Ainda esperam um crescimento de popularidade das candidaturas de Gabriel Azevedo (MDB) e do ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PDT). As duas são avaliadas como "nânicas" até o momento.

Para os matemáticos da política, tudo não passa de uma especulação, e logo após a virada do ano, esse cenário de agora será completamente incrementado. Com quais atores? Ninguém sabe.



JOSÉ MARIA FRANCO

ADVOGADO, MESTRE EM DIREITO PELA USP, MESTRE EM GESTÃO DE RISCO PELA FEA/USP
sistemas@mailgimprensa.com.br

Precatórios: por uma agenda urgente de modernização

O precatório representa a fase final de uma longa jornada judicial: é o título executivo formado após decisão transitada em julgado contra um ente público, seja municipal, estadual ou federal. Para cidadãos e empresas que vencem suas demandas, ele simboliza a concretização - ainda que tardia - de um direito líquido e certo reconhecido pelo Poder Judiciário.

Na prática, o problema é que esse direito frequentemente se dissolve na morosidade estatal. Após a expedição do precatório, o credor ingressa em uma extensa fila cronológica que pode perdurar muitos anos. Mesmo quando o ente público finalmente libera os recursos, como no caso dos precatórios municipais no Estado de São Paulo, o valor é remetido ao Departamento de Precatórios (Depre) do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), para processamento e pagamento.

O Depre foi concebido para racionalizar a gestão dos precatórios. Contudo, sobrecarregado por um volume crescente de demandas, carência de pessoal e ausência de modernização administrativa, o órgão não consegue dar vazão aos milhares de processos que recepciona. Na prática, o que se vê é a máquina pública engolindo direitos fundamentais dos credores, impondo-lhes sucessivos atrasos e incertezas.

A eleição da nova cúpula do Tribunal de Justiça de São Paulo para o biênio 2026/2027 abre, portanto, uma oportunidade significativa para repensar práticas internas e estabelecer diretrizes mais alinhadas ao momento político, tecnológico e institucional que vivemos. Alguns caminhos são urgentes e factíveis:

1) Coordenação exclusiva do Depre por um desembargador: O atual modelo, em que o magistrado acumula a coordenação do departamento com suas funções regulares na Câmara, limita a atuação estratégica. Um dirigente em dedicação integral permitiria maior responsabilização, visão sistêmica e eficiência.

2) Contratação de consultoria externa especializada: Mapear fluxos internos, identificar gargalos e redesenhar processos com apoio técnico-profissional é medida essencial para modernizar o departamento. O uso intensivo de tecnologia, incluindo soluções de inteligência artificial, é compatível com o princípio constitucional da eficiência e indispensável para conferir celeridade.

3) Plano estruturado de carreira e incentivos para servidores: A definição de metas, treinamento contínuo e avaliação objetiva de resultados pode elevar o desempenho do órgão, gerar engajamento e reduzir a assimetria entre demanda e capacidade operacional.

4) Inclusão efetiva de estagiários e programas de formação: Integrar estagiários ao ambiente técnico, com acesso a cursos de capacitação, favorece a formação de novos quadros e auxilia na execução de tarefas administrativas, sem perda de qualidade.

5) Parcerias institucionais com a Corregedoria e os cartórios extrajudiciais: Muitos atrasos decorrem da necessidade de revalidação de cadeias de cessão. Delegar aos cartórios a conferência prévia desses documentos - mediante convênios e normas de cooperação - reduziria significativamente o retrabalho e desafogaria o Depre, ao mesmo tempo em que ampliaria a segurança jurídica.

Modernizar o Depre não é apenas uma medida administrativa. É uma exigência de justiça, de responsabilidade institucional e de respeito aos direitos fundamentais. A nova direção do TJSP tem, diante de si, a oportunidade de inaugurar um ciclo de eficiência, transparência e inovação que fará diferença concreta na vida de milhares de cidadãos e empresas.

Os desafios da gestão de precatórios são complexos e multifatoriais, mas não intransponíveis. Compete ao Poder Judiciário, dentro de sua esfera de atribuições, oferecer soluções inovadoras, céleres e coordenadas para atender aos milhares de credores que aguardam o cumprimento de decisões definitivas.

Além do impacto jurídico e social, há importante dimensão econômica. Hoje, os precatórios vinculados ao Depre são corrigidos pelo IPCA, especialmente em virtude do advento da Emenda Constitucional 136/2025, cuja média anual gira em torno de 4,68%. Já uma aplicação conservadora no mercado financeiro pode alcançar rentabilidade próxima a 14% ao ano. Isso significa que, enquanto o crédito permanece represado, o credor sofre uma desvalorização real aproximada de 9,5% ao ano.

Se considerarmos a taxa de juros a longo prazo no patamar atual, em 10 anos o poder de compra do precatório acaba se aproximando de zero, confirmando, portanto, um calote implícito aos credores embutido na nova correção estabelecida pela EC/2025.

Portanto, o alongamento do prazo de pagamento dos precatórios em virtude da emenda, em termos financeiros, legaliza o calote dos entes federativos repassando aos cidadãos um ônus que não lhe pertence.

Esse cenário compromete a segurança jurídica, penaliza ainda mais o credor - que já enfrentou anos de litígio - e desestimula o mercado secundário de precatórios, responsável por dar liquidez ao sistema e aliviar a pressão sobre os credores.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição
do Brasil

Editado sob a responsabilidade
de Montiqueiro Editorial Ltda.
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Fabiano Cazeca apresenta projetos de interesse coletivo em Brasília

Da redação

Depois de assumir uma cadeira na Câmara dos Deputados, o parlamentar Fabiano Cazeca (PRD) iniciou seu mandato imprimindo agenda própria e priorizando temas regulatórios considerados por ele como urgentes. Em pouco tempo, apresentou duas propostas legislativas que já tramitam na Casa, ambas com impacto sobre o cotidiano do brasileiro.

O primeiro Projeto de Lei (PL) 5.830/2025, altera o Código de Defesa do Consumidor para obrigar que plataformas de e-commerce informem, com destaque e de forma ostensiva, a data de validade de produtos perecíveis antes da finalização da compra. A medida busca preencher uma lacuna no ambiente digital, onde, segundo o deputado, muitos consumidores recebem produtos perto do vencimento, impossibilitando o uso integral.

“Ele obriga o vendedor a informar ao comprador a data de validade da mercadoria. O objetivo é impedir que o consumidor receba alimentos ou medicamentos próximos do vencimento, problema recorrente no comércio digital. O texto prevê ainda que o prazo de validade esteja visível na página do produto e no resumo da compra, garantindo clareza e transparência”, ressalta o parlamentar.

O segundo projeto, PL 6.016/2025, trata da regulamentação do uso de bloqueadores seletivos de radiofrequência para neutralizar drones em situações específicas. O texto também propõe critérios para uso privado e institucional, além de criar normas para uso pelas forças de segurança em operações policiais e penitenciárias.

De acordo com Cazeca, a ausência de uma regulamentação no Brasil gera insegurança jurídica tanto para proprietários quanto para órgãos oficiais, além de permitir algumas brechas para o uso criminoso da tecnologia. “É um projeto muito importante porque no país os drones não são regulamentados”.



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Novo deputado já tem duas propostas em tramitação

Ele acrescenta que a proposta pretende estabelecer zonas permitidas, áreas restritas e regras claras para atuação de forças de segurança, especialmente em cenários envolvendo tráfico, contrabando, invasões de privacidade ou riscos operacionais. O projeto autoriza a fabricação e uso de equipamentos anti-drone homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), com limites técnicos e responsabilidade civil e penal em caso de uso indevido.

Próximos passos

Para 2026, Cazeca já trabalha em uma nova pauta: reformular a Lei dos Consórcios, vigente desde 2008. Ele afirma que a norma necessita ser atualizada para poder refletir o crescimento e a complexidade do setor. “Já é preciso fazer um processo de modernização, alterando vários dispositivos”, destaca.

Na avaliação do parlamentar, aspectos importantes da legislação foram deixados sob responsabilidade exclusiva do Banco Central, que regula o sistema. “Isso precisa ser revisto. Quero propor ajustes que tornem o sistema mais flexível e adequado às práticas atuais de mercado”.

Articulação com a bancada mineira

Além de suas propostas, Fabiano Cazeca vem buscando articulação com colegas mineiros para ampliar a força do Estado nas votações estratégicas. “Já tenho feito reuniões com a bancada de Minas, de alguns deputados aqui, para a gente se unir, aqueles que têm uma linha de pensamento mais aberta. Sou uma pessoa de centro e se o projeto for bom para o país e para Minas Gerais, eu apoio”, afirmou.

O deputado diz que pretende atuar de forma flexível, avaliando propostas independentemente do campo ideológico, priorizando aquilo que considera benéfico ao país. “As questões mais importantes, nós temos que sentar em volta de uma mesa, construir parceria e aprovar tudo o que for bom para o povo”.

Mesmo com pouco tempo de Casa, Cazeca salienta que quer deixar contribuição prática em temas de impacto imediato como tecnologia, segurança pública e defesa do consumidor, enquanto estrutura seus próximos movimentos legislativos. “Eu vim para cá para trabalhar - e trabalhar muito”, finaliza.

OPINIÃO DO EDITOR

Ônibus gratuito

Do ponto de vista do reconhecimento da importância de ampliar o acesso da população ao serviço, faz sentido o movimento do prefeito Álvaro Damião (União Brasil), ao defender a implementação da Tarifa Social, com o objetivo de subsidiar o transporte coletivo nas cidades do país, inclusive em Belo Horizonte, onde passageiros já circulam gratuitamente nos ônibus aos domingos e feriados nacionais.

A tese é popular e significativa para proporcionar melhoria na vida das pessoas. No entanto, provavelmente vai encontrar oposição por conta de discursos ideológicos dos representantes da direita. É que não existem informações claras de onde virá o dinheiro para pagar a conta. Afinal, esse projeto só conquistará êxito mediante a participação do governo federal.

VIGÍLIAS

Maldição no Leste mineiro

Desde a eleição passada e até cerca de 60 dias, era comum ouvir empolgantes elogios à atuação dos deputados federais **Herculio Diniz** (MDB) e **Euclides Pettersen** (Republicanos). Ambos têm raízes no Leste do Estado, com forte presença em Governador Valadares. A situação mudou quando o nome de **Pettersen** apareceu no esquema dos descontos indevidos dos aposentados do INSS. Agora, as empresas da família **Diniz** foram citadas na derrocada do Banco Master. Esses fatos varreram para debaixo do tapete toda a popularidade dos parlamentares.

Política em Ipatinga

Nos corredores da Assembleia Legislativa, comentários maldosos apontam que a popularidade do prefeito de Ipatinga, **Gustavo Nunes** (PL), está cada vez mais baixa. Isso por conta de decisões sem planejamento, colocando a sua administração no olho do furacão, onde diversos compromissos não estariam sendo cumpridos. A ver.

Juiz de Fora

Lideranças da Zona da Mata estão marcando encontros políticos para os meses de janeiro e fevereiro, com o objetivo de formar um grupo capaz de ser vitorioso nas disputas à Câmara Federal e ao Parlamento mineiro. Um dos nomes mencionados em todas as listas é o do ex-prefeito de Juiz de Fora, **Bruno Siqueira**. Mas, pessoas próximas não estão convencidas sobre a participação dele nesse projeto.

Odelmo, deputado?

Ninguém desmente sobre a possível candidatura do ex-prefeito de Uberlândia, **Odelmo Leão** (PP), para disputar uma vaga de deputado estadual. Se a notícia for confirmada, irá movimentar o tabuleiro político local.

Montes Claros

Quando está junto dos amigos, o deputado federal **Marcelo de Freitas** (União Brasil) sempre deixa escapar a intenção de disputar a Prefeitura de Montes Claros.

Gabriel Azevedo

No interior de Minas Gerais, onde a presença do MDB é preponderante, pouco se ouve falar na candidatura de **Gabriel Azevedo** ao Governo do Estado. Perante as lideranças regionais, tudo tem sido avaliado como um projeto muito inosso.

Juliano e Damião

“Na ausência de **Álvaro Damião** (União Brasil), toda vez que assumir o Executivo municipal vou exercer os meus plenos direitos de prefeito. Não tem essa de ficar sem ação”. Palavras ouvidas na antessala do presidente da Câmara de BH, **Juliano Lopes** (Podemos).

Senador empolgado

O senador mineiro **Carlos Viana** tem demonstrado a amigos que sua atuação na CPI do INSS está sendo a abertura que precisava para apostar em uma vitória na busca pela reeleição no próximo ano.

Piada carioca

Ao invés de ficarem irritados diante dos problemas envolvendo políticos com o crime organizado, os extrovertidos cariocas brincam que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro já funciona como uma espécie de puxadinho do Comando Vermelho.

Orçamento do Estado para 2026 é aprovado

O Orçamento do Estado para 2026 foi aprovado no dia 10 de dezembro, durante a Reunião Ordinária de Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Conforme o Projeto de Lei (PL) 4.527/25, do governador Romeu Zema (Novo), o déficit projetado para o próximo ano é de R\$ 5,2 bilhões.

De acordo com a proposta orçamentária aprovada, a receita estimada é de R\$ 127,1 bilhões e a despesa de R\$ 132,3 bilhões. Em relação ao Orçamento de 2025, haverá aumento de 10,6% na receita e de 7,1% na despesa. O déficit fiscal, que foi estimado em R\$ 8,6 bilhões neste ano, terá uma redução de 39,3% em 2026.

A receita tributária compõe 72,3% das receitas correntes. A principal fonte de arrecadação continua sendo o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que deve avançar 10,3%, chegando a R\$ 93,4 bilhões em 2026.

Já as receitas de capital, que incluem operações de crédito e alienações de bens, somam R\$ 4,3 bilhões, o que representa uma redução de 6,2%. Por outro lado, a rubrica de “outras receitas de capital” terá um incremento de 20,1%, devido ao aumento de R\$ 332 milhões nos recursos do acordo judicial do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.



Elizabete Guimarães

O principal grupo de despesa são os gastos com pessoal, que correspondem a 54,7% do total. Segundo o parecer da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, o Estado vai continuar descumprindo os limites de gastos estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A despesa de pessoal somada de todos os Poderes será o equivalente a 62,37% da Receita Corrente Líquida (RCL), acima do limite de 60% determinado pela LRF. No Poder Executivo, as despesas com pessoal vão consumir 52,45% da RCL, enquanto o limite da LRF é de 49% da RCL. Os demais Poderes e órgãos estão com suas despesas com pessoal dentro dos limites da LRF.

No orçamento de investimento das empresas controladas pelo Estado, estão previstos R\$ 11,3 bilhões, que correspondem a um aumento de 23,8% em relação ao programado em

2025. A Cemig Distribuição, a Copasa e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) mantêm a posição de empresas com maior mobilização de recursos. Os investimentos da Copasa terão um salto de 94,2%, chegando a R\$ 3,2 bilhões.

A proposta orçamentária leva em consideração a adesão de Minas Gerais ao Programa de Plano Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag). Está prevista uma redução de 15,5% na despesa com amortização e pagamento de juros e encargos da dívida do Estado com a União. Por outro lado, Minas Gerais terá que aportar R\$ 1,9 bilhão no Fundo de Equalização Federativa (FEF).

Para a elaboração da lei orçamentária, foram utilizados como parâmetros crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,5%, inflação acumulada de 3,5% e taxa Selic de 12,56% em 2026.

Plano Plurianual

Também foi aprovado o PL 4.526/25, do governador Romeu Zema, que dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG 2024-2027). O PPAG detalha o planejamento da atuação do Estado para um período de quatro anos. Ele é revisado anualmente, em um processo conduzido pela ALMG, no qual a sociedade pode apresentar sugestões para aperfeiçoar a alocação de recursos públicos nos diversos programas e ações governamentais.

Esse planejamento reúne 181 programas governamentais, responsáveis por 993 ações. Entre elas, 45 fazem parte da carteira de projetos estratégicos do Governo do Estado. Em 2026, o PPAG vai mobilizar recursos da ordem de R\$ 158,2 bilhões.

Para 2026, a novidade é a criação de quatro novos programas, voltados para modernização institucional, melhoria da Defesa Civil, financiamento de micro e pequenas empresas e promoção de concessões e parcerias com a iniciativa privada.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Pretos e pardos

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma média de 71% dos pobres são pretos e pardos. Isso demonstra o imenso desafio do governo e da sociedade para minimizar essa realidade.

Estrelas do noticiário

Um levantamento preliminar de órgãos ligados à imprensa já aponta que dois nomes devem ser elencados como os mais citados ao longo de 2025. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), **Alexandre de Moraes**, e o deputado **Eduardo Bolsonaro** (PL).

Vantagens do cargo

O deputado federal **Lindbergh Farias** (PT) disse que vai procurar saber se o foragido **Alexandre Ramagem** continua podendo receber valores como delegado licenciado da Polícia Federal.

Segurança pública

"Governadores de vários estados brasileiros querem comandar em seus respectivos territórios a estrutura de segurança pública, porém, contando com a verba complementar do governo federal. Isso é muita esperteza". Avaliação da jornalista **Vera Magalhães**.

Rússia X Ucrânia

O Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), **Dimas Ramalho**, fez uma previsão catastrófica. "A guerra entre Rússia e Ucrânia carece de ser minimizada. Caso contrário, os russos irão partir para cima do continente europeu".

Conflito internacional

"Sobre o presidente da Rússia, **Vladimir Putin**, trata-se de um ser humano desprovido de qualquer pudor. Se perceber que está ficando acuado, pode partir para o ataque e espalhar terror e guerra em todo o continente europeu". Opinião do empresário **Emerson Kapaz**.

ALMG discute políticas públicas de incentivo ao trabalho regulamentado

Sérgio Fraga

A taxa de desemprego do país é a menor da série histórica, de 5,4%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Porém, uma parcela significativa da população ocupada está na informalidade, sem acesso a direitos trabalhistas. Debater a necessidade de políticas públicas de incentivo à manutenção do trabalho regulamentado, diante da escassez de mão de obra no mercado, foi o objetivo da audiência pública da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O requerimento é de autoria do deputado Mauro Tramonte (Republicanos), que afirmou que a informalidade e a precarização das relações de trabalho são alguns dos maiores desafios do mercado laboral na atualidade. "A informalidade é um obstáculo para o crescimento do país e afeta a segurança econômica das famílias, sem proteção previdenciária e a estabilidade que a carteira assinada proporciona".

Ele ainda citou dados que mostram o início de escassez de mão de obra em 57% das principais ocupações do comércio, a dificuldade de contratação de 71% dos empregadores da construção civil e o déficit de pessoal no setor hoteleiro e de alimentação.

Representando a Associação Mineira de Supermercados (Amis), Katya Alves Duarte ressaltou que a discussão é importante e não pode se apegar a ideologias. "Acredito que não seja algo simples, porque são vários fatores que impactam na escassez da mão de obra. Existem algumas propostas, principalmente voltadas para o comércio, sobre as escalas de trabalho e se essa fosse uma solução, outros setores não teriam esse problema, pois já estão na escala 5x2".

Segundo Katya, a Amis representa 50 mil estabelecimentos, responsáveis por mais de 500 mil empregos diretos. "Nós precisamos entender



Mercado enfrenta desafios com mudança geracional

para onde estamos caminhando. Belo Horizonte, por exemplo, tem um problema com transporte coletivo noturno. São diversos fatores que impactam na empregabilidade e que preocupa o setor".

Mudança geracional

O superintendente do Ministério do Trabalho em Minas, Carlos Calazans, destacou que estamos vivendo um momento de transição, no Brasil e no mundo. "Hoje, nós temos uma sociedade envelhecida e diminuída, o que não aconteceu nas décadas anteriores, que tinham uma mão de obra abundante. Paralelamente a isso, a sociedade evoluiu tecnologicamente".

"O problema é que ao longo dos anos, o salário médio do Brasil ficou muito baixo, e essa remuneração não atrai uma boa parte da sociedade. O jovem brasileiro quer ganhar mais, não quer ter os compromissos que a velha classe operária tem, e sobretudo, ter mais liberdade", complementou.

A assessora da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Bárbara Abras, defendeu atualizações nas leis que regulam o mercado de trabalho. "As regras trabalhistas não contemplam a realidade das pessoas, que precisam de maior flexibilidade. Hoje, o que existe no mercado talvez não seja tão compatível com essa nova geração que está chegando".

"Precisamos entender que a vida pessoal não fica presa em um âmbito só, não é apenas o profissional, ela tem toda uma vida por trás que precisa encaixar também. As leis precisam se adaptar ao que as pessoas demandam, para não ficar neste impasse entre o mercado e os trabalhadores", acrescentou.

Capacitação

Outro aspecto observado pelos participantes da audiência como determinante para a informalidade foi a carência de formação técnica dos trabalhadores. Nesse sentido, Bárbara pontua três programas prioritários do governo. O Trilhas de Futuro, com a oferta gratuita de cursos técnicos aos jovens; o Minas Forma, que oferece capacitação para pessoas em situação de vulnerabilidade social; e o Trajeto Moda, com o ensino de corte e costura para mulheres.

Ao final, Tramonte observou que as raízes desse problema são complexas: carência em formação técnica, falta de programas de formação e qualificação, mudança do perfil profissional, busca por melhores condições de trabalho, salários mais competitivos, entre outros. Ele salientou também sobre a relevância da participação da iniciativa privada e da sociedade civil organizada nesse processo.

PBH divulga pacote de ações para a população em situação de rua



Rodrigo Clemente

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) anunciou um pacote de ações inovadoras com o intuito de ampliar e qualificar o atendimento à população em situação de rua: o Viver de Novo. Entre as medidas está o envio de um Projeto de Lei que prevê a reserva de vagas para pessoas em situação de rua no âmbito dos contratos públicos de obras e serviços. O texto, que será encaminhado à Câmara Municipal de Belo Horizonte nos próximos dias, estabelece a reserva de até 5% das vagas em postos de trabalho não especializados.

De acordo com o prefeito Álvaro Damião (União Brasil), o projeto vai mudar a lógica de auxílio à população em situação de rua, trazendo dignidade e autonomia para as pessoas. "Por dificuldade de acesso à documentação civil, por estigmas no mercado de trabalho, por múltiplas violências institucionais e sociais, eles não conseguem sair de onde eles estão, a ausência de oportunidade e trabalho digno. Nós estamos olhando para essas pessoas de forma completamente diferente do que foi feito, não só em Belo Horizonte", afirmou o prefeito.

O projeto de lei é apenas uma das frentes do programa Viver de Novo, classificado por Damião como um dos projetos transformadores prioritários da gestão, com cinco eixos de atuação até 2028: atendimento, acolhimento, moradia, saúde e emprego. O objetivo da PBH é apoiar a população em situação de rua na reinserção social, comunitária e produtiva, além da construção da autonomia das pessoas.

Para qualificar o atendimento nas ruas, o município contará, até março de 2026, com mais nove unidades móveis, que se somarão a outras três já utilizadas. Com novo layout e nova estrutura, as unidades móveis permitirão às equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social uma maior cobertura territorial na cidade. As equipes também passarão a ter entrevistadores sociais, agilizando atualizações e inclusões no Cadastro Único.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Comércio de BH prevê movimentação de R\$ 2,55 bilhões durante dezembro

Paulo Henrique Pereira

O mês de dezembro deve confirmar o melhor momento do varejo em Belo Horizonte em 2025. Segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH), a expectativa é que o comércio da capital mineira movimente R\$ 2,55 bilhões durante o período natalino, alta estimada de cerca de 1% em relação ao ano passado, quando o mercado registrou R\$ 2,53 bilhões no mesmo período.

A pesquisa realizada pela entidade apontou que 49% dos consumidores pretendem fazer compras de Natal, e 82% afirmam que irão às lojas físicas, o que reforça o poder do comércio presencial na capital.

Para o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, o cenário reflete o comportamento tradicional do público mineiro, que pesquisa *on-line*, mas finaliza a compra presencialmente. “O consumidor de Belo Horizonte valoriza a experiência completa, atendimento, qualidade e confiança. Isso mostra a força do comércio local e abre oportunidades para quem investe em vitrines, equipes preparadas e conveniência”.



Roupas devem ser os itens mais adquiridos

Perfil de compra

O levantamento com consumidores da capital revela que o ticket médio deve chegar a R\$ 467. As roupas lideram o *ranking* das intenções, com 57,1%. Seguido por brinquedos (26,5%), calçados (20,4%) e cosméticos (17,3%).

E a maioria das compras (75,5%) será realizada entre 15 dias antes do Natal e a véspera, o que exige reforço de estoque, estrutura e atendimento no comércio.

“Vemos um salto no valor a ser gasto com presentes na comparação com o ano passado, que foi de R\$ 270. É um sinal de que

BH está com a empregabilidade em alta, uma média salarial maior que a do brasileiro e um custo de vida menor. Por isso, temos essa possibilidade de gasto maior com presentes”, comenta o presidente da CDL/BH.

Quanto à forma de pagamento, 63,3% pretendem comprar à

vista; quem parcelar deve dividir em até quatro vezes. Para Souza e Silva, “o pagamento à vista é um sinal de que o consumidor está se planejando financeiramente, além de dar mais segurança e reduzir a inadimplência. Para o lojista, aumenta o giro de caixa e a margem de negociação”.

Por outro lado, a pesquisa revela que 45,5% dos entrevistados não pretendem comprar presentes neste ano, e o principal motivo é a alta dos preços, apontada por 82,4% desse grupo. Sobre o resultado, Souza e Silva aponta a necessidade de políticas econômicas estáveis e maior previsibilidade para as famílias. “O consumidor está sensível aos aumentos de preços. Mesmo assim, o comércio de Belo Horizonte segue forte, mostrando capacidade de adaptação e com alternativas para diferentes perfis de compra”.

Confiança do lojista

Entre os comerciantes entrevistados, 62,5% acreditam que vão vender mais do que no ano passado, e quase metade planeja ampliar estoque para atender à demanda. As estratégias mais citadas para aumentar o desempenho em dezembro são variedade de produtos (71,7%), promoções e divulgação (59,5%), facilidade de pagamento (50%), aperfeiçoamento do atendimento (30,9%) e decoração temática (23%).

Os lojistas também devem intensificar anúncios nas redes sociais. WhatsApp (88,4%) e Instagram (84,5%) serão os principais meios de comunicação com clientes.

CDL
Belo Horizonte
CDL/BH, sempre um
passo à frente.

65
anos

Faça um
coração brilhar.
Presenteie.



Acesse o QR Code
e saiba mais sobre
a CDL/BH.



Mensalidades de berçários e maternais para 2026 na capital variam até 426%

Igor Dias

O aumento previsto para 2026 nas mensalidades de berçários e maternais particulares de Belo Horizonte acende um alerta para as famílias. Uma pesquisa do site Mercado Mineiro aponta que os preços devem subir significativamente no próximo ano, reforçando uma tendência que já vem sendo observada: o encarecimento contínuo do ensino privado para a primeira infância.

Segundo o estudo, os valores praticados pelos berçários no período integral vão de R\$ 920 a R\$ 4.841, uma diferença de 426,20% entre a mensalidade mais baixa e a mais alta. Para meio período, os preços vão de R\$ 650 a R\$ 2.710, variação de 316,92%. Já nos maternais, a pesquisa indica que os turnos da manhã ou tarde custam entre R\$ 650 e R\$ 3.024,50 (oscilação de 365%), enquanto o período integral deve ficar entre R\$ 920 e R\$ 4.191,70, diferença de 356%.

As cobranças extras também apresentam variações significativas. No caso do maternal, a taxa de material varia entre R\$ 160 e R\$ 1.200, uma oscilação de cerca de 650%. O valor do lanche também muda bastante, custando de R\$ 55 a R\$ 418, o que representa uma variação próxima de 660%.

O levantamento também identificou aumentos ao comparar as médias cobradas em 2025 e 2026. No maternal, o turno da manhã registrou elevação de R\$ 1.568,59 para R\$ 1.658, o que representa um acréscimo de 5,70%. Já no período da tarde, o valor médio passou de

R\$ 1.563,49 para R\$ 1.675,03, um avanço de 7,13%. Para o horário integral, a média foi de R\$ 2.386,97 para R\$ 2.584,34, correspondendo a uma alta de 8,27%.

No caso do berçário, o meio período apresentou o reajuste mais expressivo: a mensalidade média

aumentou de R\$ 1.390,30 para R\$ 1.604,18, uma variação de 15,38%. No integral, os valores passaram de R\$ 2.260,11 para R\$ 2.426,33, crescimento de 7,35%.

Para o economista Marcelo Rangel, a elevação reflete a soma de múltiplos fatores. "O ensino

infantil é um dos segmentos mais caros para manter porque exige alta proporção de profissionais por criança, estrutura adequada, alimentação balanceada, materiais pedagógicos específicos e cumprimento rigoroso de normas de segurança. Com a inflação de serviços pressionando todos esses custos, as escolas não conseguem segurar os reajustes".

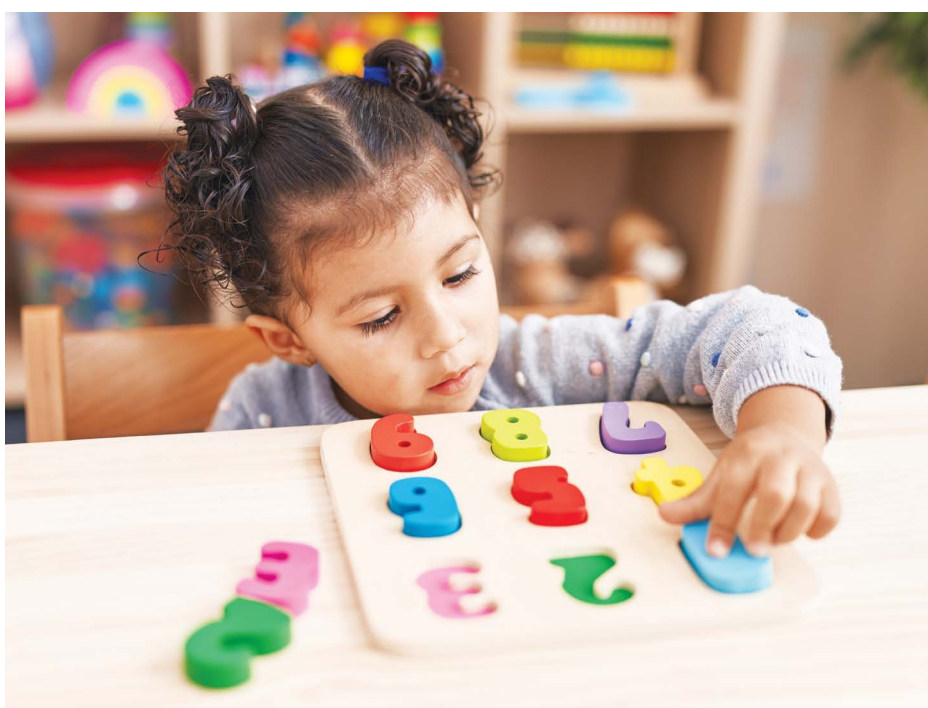
Ele destaca ainda que Belo Horizonte tem um mercado muito heterogêneo, com escolas de pequeno, médio e grande porte convivendo na mesma região, o que explica parte das variações expressivas. "Uma escola de bairro, com equipe reduzida, cobra valores completamente diferentes de uma instituição bilíngue que oferece alimentação completa, monitoramento por câmeras e atividades extras. Isso cria uma disparidade que assusta, mas que faz parte da estrutura de oferta atual".

O impacto desse aumento é significativo para muitos pais, sobretudo aqueles que dependem do período integral para conciliar a rotina de trabalho. "Eles precisam agir com meses de antecedência. Visitar escolas, comparar preços, analisar o que está incluso e, principalmente, verificar taxas extras. Às vezes, o valor da mensalidade é apenas parte do custo anual, que pode incluir matrícula alta, material escolar, refeições e atividades extras".

Rangel sugere que as famílias considerem alternativas que não envolvem necessariamente os estabelecimentos mais caros. "Escolas menores oferecem excelente qualidade e preços acessíveis. Além disso, vale verificar instituições cooperativas ou centros educacionais comunitários credenciados, que têm custos mais baixos, mas boa estrutura".

Outro ponto citado pelos especialistas é a possibilidade de negociar condições. O consultor financeiro Guilherme Ferraz explica que algumas instituições estão abertas a conversar, especialmente para contratos anuais ou pagamento antecipado. "Algumas escolas dão abatimentos progressivos, descontos para irmãos ou isentam taxas para fidelização. Transparência e diálogo ajudam os pais a não serem pegos de surpresa".

A expectativa é de que o cenário siga pressionado ao longo de 2026, especialmente em bairros onde a oferta é reduzida ou em regiões no qual o perfil socioeconômico é mais alto. Na visão de Ferraz, o desafio será equilibrar o orçamento familiar sem abrir mão da qualidade. "Educação infantil não é gasto, mas sim investimento. Para evitar o endividamento, as famílias devem buscar opções compatíveis com sua renda e lembrar que qualidade não é sinônimo de luxo".



Freepik.com



Assembleia Legislativa
de Minas Gerais.

**Orgulho de ser
mineira, como você.**

Minas é história e passado rico. Também é a terra de empresas inovadoras que transbordam fronteiras. É a força e o talento da sua gente, sempre maiores que as dificuldades. É congado e Grupo Corpo. É o artesanato do Jequitinhonha e a arte urbana no CURA. É vanguarda musical e roda de viola. São as cores de 853 municípios que espelham o Brasil. É Ouro Preto, Inhotim e belezas em todas as regiões do estado. É a agricultura familiar e o agronegócio que exporta para o mundo inteiro.

É disso que a gente tem orgulho. É esse lugar que a gente ama. É esse povo, das Minas e das Gerais, que dá sentido ao trabalho dos deputados estaduais nos quatro cantos de Minas.

Acesse o QR Code



Confira o
trabalho dos
deputados
estaduais

almg.gov.br/final-de-ano



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão



casablanca



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Cidadão Honorário

O jornalista e radialista Acir Antão recebeu o Título de Cidadão Honorário de Curvelo, por indicação dos vereadores Emerson e Dra. Sandra Lopes, em noite de homenagens na Câmara Municipal daquela cidade. Na foto, um flagrante dos bastidores da entrega da honraria pelas mãos da Dra. Sandra Lopes.



Arquivo pessoal

DOR DE CABEÇA - A prisão do proprietário do Banco Master, Daniel Vorcaro, está trazendo preocupações para muita gente. Quando a Polícia Federal realizou a Operação Compliance Zero na casa do banqueiro, em São Paulo, foi encontrado um contrato de honorários com o escritório da advogada Viviani Barci de Moraes, que é esposa do ministro Alexandre de Moraes.

ALDO REBELO - Quem acompanha o ex-ministro nas redes sociais já era para desconfiar. Adotando uma oposição ao governo Lula em seus comentários na defesa da região amazônica, Aldo Rebelo pode ser uma opção para a Presidência da República pelo Democracia Cristã.

CHEIA DE CARGOS - A presidente do Banco do Brasil, Tarsiana Medeiros, além das preocupações com a instituição, sobra tempo para engordar seu salário, integrando conselhos de seis empresas do próprio banco, e mais da Brasil Previdência, EloPar, Fundação Banco do Brasil, Banco Votorantim e Banco Latino-Americano de Exportações.

Luís Giffoni

Entre vértices amorosos, altitudes perigosas e abismos íntimos, "Linha de Neve", novo romance de Luís Giffoni, foi lançado no dia 13 de dezembro, em uma palestra seguida de sessão de autógrafos. O encontro ocorreu na Academia Mineira de Letras e convidou os leitores a mergulharem, junto ao autor, nos bastidores de uma narrativa que atravessa paisagens andinas e camadas profundas da condição humana.



Divulgação

DA COCHEIRA

As bets registraram um faturamento de R\$ 27,7 bilhões entre janeiro e setembro deste ano. Desse montante, a arrecadação federal chegou a R\$ 3,3 bilhões. Os dados são do Ministério da Fazenda.

Pesquisa Quiaest indica que 48% dos brasileiros acham que todas as leis de proteção dos direitos humanos ajudam os bandidos. Muitos acreditam que as vítimas são esquecidas e os criminosos lembrados como vítimas da polícia.

A indicação de Flávio Bolsonaro para concorrer à Presidência da República pode prejudicar o projeto de Mateus Simões ao Governo de Minas. É que tudo caminhava para uma campanha ao lado do governador Tarcísio de Freitas como candidato a presidente.

O nome do ministro Alexandre Silveira passou a ser considerado como provável candidato do presidente Lula ao Governo de Minas, depois da desistência do senador Rodrigo Pacheco. Ele estava preparado para disputar novamente o Senado, mas os planos mudam.

Ouro Preto

Ouro Preto foi contemplada com R\$ 41,8 milhões para investimentos no patrimônio cultural, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal. O anúncio foi feito durante



PMOP

uma cerimônia realizada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Congonhas. Durante o evento, o prefeito Angelo Oswaldo assinou o Termo de Compromisso e recebeu um cheque simbólico com o valor dos recursos pelas mãos do presidente do Iphan, Leandro Grass.

Prêmio Nacional do Turismo

O Observatório do Turismo de Minas Gerais, iniciativa que integra a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), acaba de conquistar o 1º lugar na categoria "Gestão de Dados e Inteligência em Turismo" no Prêmio Nacional do Turismo 2025, o mais importante do setor no Brasil. A cerimônia aconteceu no dia 3 de dezembro, em Brasília.



André Zimmerer

Posse no TCE-MG

O governador Romeu Zema (Novo) e o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), participaram, em Belo Horizonte, da solenidade de posse do novo Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), Alencar da Silveira Jr. "Fico muito feliz pelo Alencar estar assumindo uma cadeira no TCE. Nos seus diversos mandatos na Assembleia, ele mostrou como consegue contribuir com Minas. Tem uma visão muito boa, é uma pessoa que admiro bastante. Sei que vai continuar somando por Minas Gerais", disse Zema.



Dirceu Aurélio

ANIVERSARIANTES

Domingo, 14 de dezembro

Ex-deputado Fued Diba
Magela 7 Cordas
Bruna Zampier

Segunda-feira, 15

Maurício Tizumba
Gê Rennó Guimarães de Andrade
Fernando Scapolatempore

Terça-feira, 16

Ananias Neves Ferreira
Egberto Moreira
Madalena Viana

Quarta-feira, 17

Ex-vereador Carlinhos - Contagem
Jornalista Oswaldo Diniz - Rádio Itatiaia
Gerson Sacramento

Quinta-feira, 18

Maestrina Luiza de Marillac
Rafael Vaz de Melo
Larissa Lucas - Contagem

Sexta-feira, 19

Izabel Ferreira - Rádio Liberdade
Armando Bertoline
Dr. José Ernesto - Brumadinho

Sábado, 20

Jornalista Orlando José
Jornalista Helen Araújo - Rádio Itatiaia

A todos, os nossos parabéns!



O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Ultraprocessados são 23% dos alimentos consumidos no país



Índice mais que dobrou nos últimos anos

Sérgio Fraga

A participação de ultraprocessados na alimentação dos brasileiros mais que dobrou desde os anos 1980, passando de 10% para 23%, é o que revela uma série de artigos publicados na revista Lancet por mais de 40 cientistas, liderados por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP).

Os dados mostram que esse fenômeno não é exclusivo do Brasil, o consumo de ultraprocessados aumentou ao longo dos anos em todos os 93 países pesquisados, à exceção do Reino Unido, onde se manteve estável em 50%. A nação europeia só é superada pelos Estados Unidos, onde esses produtos perfazem mais de 60% da dieta.

Em 40 anos, esse consumo triplicou na Espanha e na Coreia do Norte, alcançando índices de aproximadamente 32%. Na China, a participação dos ultraprocessados nas compras familiares era de apenas 3,5% e passou para 10,4%. Já na Argentina, o aumento foi menor, ao longo do mesmo período, saindo de 19% para 29%. Os artigos destacam ainda que o crescimento foi perce-

bido nos países de baixa, média e alta renda, sendo que os últimos já partiram de patamares altos, enquanto as nações com renda menor registraram altas mais expressivas.

O pesquisador do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens) da USP e líder do trabalho, Carlos Monteiro, resalta que esse consumo crescente está reestruturando as dietas em todo o mundo. "Essa mudança na forma como as pessoas se alimentam é impulsionada por grandes corporações globais, que obtêm lucros extraordinários priorizando produtos ultraprocessados, apoiadas por fortes estratégias de marketing e lobby político que bloqueiam políticas públicas de promoção da alimentação saudável".

A endocrinologista e diretora da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Flávia Coimbra Pontes Maia, explica que essa alta no consumo de ultraprocessados é um problema grave e preocupante. "Esses alimentos estão relacionados com uma série de problemas para a saúde, como o aumento de incidência de diabetes, de obesidade, e do colesterol alto. Isso tudo pode causar risco de doenças cardiovasculares no futuro".

Flávia afirma que esses alimentos podem impactar o organismo de diversas maneiras. "Alteram a regulação do apetite e promovem a ingestão aumentada de calorias; elevam rapidamente a glicemia e isso faz uma produção excessiva de insulina, que favorece o acúmulo de gordura visceral, elevando o risco de diabetes tipo 2; são capazes de alterar a microbiota intestinal, causando o aumento da produção de substâncias inflamatórias crônicas; entre outros problemas".

"Todas as faixas etárias podem ser afetadas pelo consumo desses alimentos ultraprocessados. No entanto, existem algumas faixas com risco maior. Por exemplo, as crianças até aos 10 anos de idade, porque o organismo ainda está em desenvolvimento. Eles vão criar um hábito alimentar inadequado e isso no futuro vai levar à obesidade, puberdade precoce, déficit de atenção, de aprendizado, doenças alérgicas e imunológicas", alerta.

Os adolescentes também figuram na faixa etária muito vulnerável, acrescenta a endocrinologista. "Eles são mais propensos a querer comer esse tipo de alimento, e é um período que estão tendo as alterações hormonais, o que pode prejudicar esse processo. Além dos jovens adultos, que costumam apresentar doenças metabólicas mais precocemente".

Alimentação saudável

A especialista destaca que é possível reverter os danos causados pela ingestão excessiva de ultraprocessados. "Pare de comer esses tipos de produtos ou reduza ao máximo o consumo, tentando buscar uma dieta baseada em alimentos *in natura* ou minimamente processados, como verduras, legumes, frutas e grãos. Os produtos ultraprocessados são realmente o grande mal, causadores de problemas como diabetes e obesidade. Precisamos implementar também medidas que restrinjam o consumo desses alimentos", finaliza.



PATRÍCIA SIQUEIRA

AUDITORA-FISCAL DO TRABALHO E REPRESENTANTE DA DELEGACIA SINDICAL EM MINAS GERAIS DO SINDICATO NACIONAL DOS AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO
contato@agenciaalinha.com

Inclusão não é concessão: é fiscalização, responsabilidade e compromisso com a cidadania

Todos os anos, quando chega o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, no dia 3 de dezembro, me lembro do motivo que me fez escolher trabalhar justamente na área que mais conecta direitos humanos, dignidade e justiça social: a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Para muitas pessoas, a Lei de Cotas é apenas um dispositivo legal. Para mim - e para nós, da Delegacia Sindical em Minas Gerais do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho (DS-MG/SINAIT) - ela é uma das políticas públicas mais transformadoras que existem no país. E é a fiscalização trabalhista que garante que essa transformação aconteça de verdade.

Ao longo da minha carreira, pude ver a diferença concreta que a ação fiscal faz. Só em 2024, a Inspeção do Trabalho incluiu 27.123 pessoas com deficiência e reabilitadas no mercado formal, além de 1.465 aprendizes PCD. No mesmo período, realizamos 6.893 fiscalizações, auditamos 22.627 rescisões e lavramos 3.864 autos de infração, dos quais 3.003 foram pelo descumprimento direto da cota legal. Esses números não são apenas estatísticas: são vidas que mudaram de direção, famílias inteiras que ganharam autonomia e trabalhadores que finalmente tiveram seu direito respeitado.

Muitas vezes me perguntam se a Legislação de Cotas ainda é necessária. A resposta está nos próprios dados: 93% das pessoas com deficiência empregadas no mercado formal estão contratadas pela cota. Isso significa que, sem a política pública - e sem a fiscalização que assegura sua aplicação - a imensa maioria dessas pessoas estaria fora do mundo do trabalho. O Brasil, em junho de 2025, tinha

993.438 vagas que deveriam estar preenchidas por PCDs, mas apenas 58,5% estavam ocupadas. Em Minas Gerais, eram 85.437 vagas, com cumprimento de 60,6%. Ou seja: ainda temos um caminho enorme pela frente.

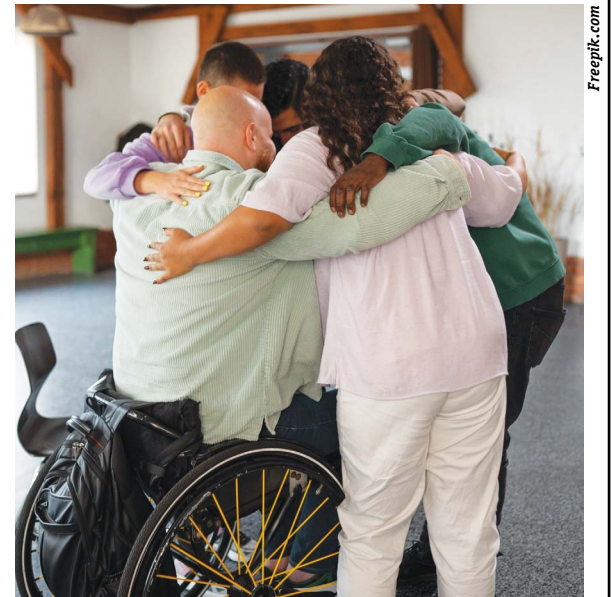
E quando observamos o potencial real de inclusão, percebemos o tamanho dessa urgência. Hoje, há 6,9 milhões de pessoas com deficiência moderada ou grave em idade laboral que não recebem o BPC. Isso quer dizer que, se todas as empresas cumprissem a lei, poderíamos preencher as cotas mais de sete vezes. Não nos falta gente qualificada; falta oportunidade - e falta compromisso de parte das empresas em respeitar o que está na legislação há mais de três décadas.

A história comprova o efeito de uma fiscalização atuante: entre 2009 e 2021, enquanto o mercado de trabalho geral cresceu 18,26%, o de pessoas com deficiência avançou 78,44%. E, de 2009 a 2024,

mais de 537 mil PCDs e aprendizes PCD foram contratados graças à ação fiscal. Quando o Estado cumpre seu papel, a inclusão acontece.

Mas os desafios mudam. Ainda vemos empresas que tratam a Lei de Cotas como mera formalidade, sem garantir acessibilidade, adaptação de funções ou condições reais de permanência e crescimento. Incluir não é cumprir um número - é assegurar respeito, dignidade e desenvolvimento profissional.

Como representante da DS-MG/SINAIT, defendo que a fiscalização siga fortalecida, porque inclusão não é apenas emprego: é cidadania. Neste 3 de dezembro, reafirmo o princípio que orienta meu trabalho: inclusão é direito, e direito só existe quando é garantido. Seguiremos firmes para que cada pessoa com deficiência tenha a oportunidade que a lei assegura - e que a sociedade já deveria ter entregue.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.



Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

Nova Lima avança com gestão moderna e transforma a vida da população em 2025

A Prefeitura de Nova Lima consolidou, em 2025, um ano de grandes entregas e avanços em políticas públicas. Saúde, educação, inclusão social, segurança, infraestrutura e inovação digital foram áreas que receberam investimentos estratégicos, reforçando uma gestão responsável, eficiente e orientada para resultados. As ações ampliaram direitos, modernizaram serviços e melhoraram diretamente a qualidade de vida da população.

Educação e inclusão como prioridade

A Escola Municipal Carlos Henrique Roscoe foi entregue totalmente reconstruída, com estrutura moderna, acessível e equipada com sala multissensorial. A nova unidade integra o Projeto Escola Modelo, que estabelece um novo padrão de qualidade para as unidades escolares do município.

A inclusão avançou com o aplicativo iCom, que oferece intérpretes de Libras 24 horas; com a ampliação do programa Nova Língua, que disponibiliza vagas gratuitas em três idiomas; e com a criação do Núcleo de Inclusão da Escola de Música Zé Fuzil, garantindo o acesso de pessoas com deficiência ao ensino musical.

Saúde mais ágil, moderna e próxima dos nova-limenses

Foram assinadas as ordens de serviço para a construção de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em São Sebastião das Águas Claras (Macacos), Honório Bicalho e Bela Fama, com estruturas modernas e acessíveis. As farmácias e UBS passaram a funcionar com horários estendidos, ampliando o acesso aos atendimentos.

A assistente virtual Celima expandiu o envio automático de mensagens pelo WhatsApp, agilizando a comunicação sobre exames, cirurgias e atendimentos da Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS). Com o aumento no número de doadores, o PACE Hemófilas passou a realizar coletas de sangue duas vezes por semana, sempre às quartas e sextas-feiras.

Infraestrutura e segurança pública

A Parceria Público-Privada (PPP) da Iluminação modernizou mais de 22 mil pontos, alcançando 90% da cidade com tecnologia LED. A iniciativa aumenta a segurança, reduz o consumo de energia e garante reparos em até 48 horas, beneficiando mais de 60 bairros, 140 ruas e 22 praças.

A Guarda Civil Municipal (GCM) registrou o maior reforço de sua história, com efetivo ampliado para 182 agentes e frota 162% maior. A nova base estratégica no bairro Vila da Serra fortalece o patrulhamento e garante respostas mais rápidas às ocorrências.

Moradia e desenvolvimento urbano

A política habitacional avançou com a entrega de novos títulos de Regularização Fundiária Urbana Específica (REURB) e com o início da construção de 240 unidades do "Minha Casa, Minha Vida", ampliando o acesso à moradia digna.

Cultura, esporte e patrimônio

O novo Centro de Atividade de Cultural (CAC), no bairro Matadouro, ampliou o acesso dos nova-limenses às artes, oferecendo gratuitamente cursos de pintura, bordado, crochê, colagem, ballet, jazz, teatro infantil, teclado e violão. O município também iniciou a construção da quadra poliesportiva do bairro Paulo Gaetani, fortalecendo o incentivo ao esporte.

A Estação Ferroviária José Ferreira foi completamente revitalizada, resgatando a memória local e valorizando o bairro Honório Bicalho.



Site/PMNL

O espaço abriga uma réplica de locomotiva, Posto de Informação Turística (PIT), a Casa Estrada Real e a Regional Nordeste.

Meio ambiente e proteção do território

Nova Lima expandiu sua rede de áreas protegidas com a criação do Monumento Natural Trilha das Perdidas, preservando 298 hectares de Mata Atlântica e Cerrado - mais um passo no compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Inovação digital e atendimento ao cidadão

O programa Nova Lima Conectada levou Wi-Fi gratuito a mais de 80 pontos da cidade, modernizou sistemas internos e ampliou funcionalidades do Nova Lima App.

Outra novidade foi o início do funcionamento do Nova Lima Atende, que reúne serviços públicos - incluindo emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) -

em um único espaço, garantindo atendimento centralizado, prático e eficiente.

A adesão à plataforma Rede Sim+ Livre simplificou a abertura e regularização de empresas, reduzindo burocracias e fortalecendo o ambiente empreendedor, com apoio do Sebrae e da Junta Comercial de Minas Gerais. Com planejamento, inovação e responsabilidade, Nova Lima vive um ciclo de realizações que modernizam o município e preparam um futuro ainda mais promissor.

GERAL

Pesquisa AMM: prefeitos são os mais cobrados por serviços que não são de responsabilidade municipal

A Associação Mineira de Municípios (AMM) apresentou, durante café com a imprensa, os resultados de uma pesquisa realizada pela Opus Pesquisa. O levantamento confirma um cenário já percebido pelos gestores: os prefeitos são os mais pressionados pelos cidadãos, embora grande parte das demandas recaia, por lei e orçamento, sobre os governos estadual e federal.

Apesar de avaliar de forma distinta o desempenho dos três

níveis de governo, a população continua direcionando ao prefeito a cobrança por serviços que não são de responsabilidade municipal, como saúde de média e alta complexidade, segurança pública, obras estruturantes, manutenção de estradas estaduais e políticas educacionais estaduais e federais.

De acordo com o estudo encomendado pela AMM, o prefeito é o gestor mais próximo e acessível, sendo o primeiro a quem o

cidadão recorre. Outro problema é que Estado e União repassam atribuições aos municípios sem o devido financiamento, o que gera déficits, sobrecarga e expectativas impossíveis de atender apenas com recursos locais.

O presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, reforça que o orçamento municipal é consumido por despesas que deveriam ser financiadas prioritariamente pelos demais níveis de governo. "Os municípios são obrigados a complementar recursos para manter serviços como transporte escolar, assistência social, saúde e infraestrutura básica. Isso limita investimentos e reduz a capacidade de resposta dos prefeitos".

Falcão afirma que cerca de 70% de tudo que o brasileiro paga de impostos fica em Brasília, aproximadamente 20% com o Estado e, cerca de 10% com os municípios. "Esse modelo subverte toda a lógica, porque quem paga a conta está muito distante de onde está sendo tomada a decisão. O cidadão está aqui no município pagando os impostos dele, gerando riqueza, mas vivendo também os problemas. Ele paga o imposto, o imposto vai lá para Brasília para depois voltar para cá ou não, porque, na verdade, quase sempre não volta, ou volta só uma parte pequena", frisa o presidente da AMM.



Site/AMM

Ele destaca ainda que o cidadão não reconhece claramente as responsabilidades de cada esfera do poder público. "A população procura o prefeito para tudo, desde atendimento hospitalar complexo a policiamento e grandes obras. Mas esses serviços, em sua maioria, dependem de investimento estadual e federal, que não chega na medida necessária".

O levantamento

A pesquisa ouviu 1.000 mineiros, presencialmente, entre 31 de outubro e 6 de novembro de 2025, com margem de erro de 3,2 pontos percentuais e 95% de confiança. A amostra representa os 21,3 milhões de habitantes de Minas Gerais, contemplando todas as regiões e variáveis demográficas e socioeconômicas.

O estudo traça um panorama da percepção dos mineiros sobre o clima social, a avaliação dos governos, as principais demandas da população e a qualidade dos serviços públicos.

AMM defende revisão do pacto federativo

Para a entidade, os resultados reforçam a urgência de um pacto federativo mais claro e equilibrado. Hoje, a União concentra receitas, o Estado transfere atribuições e o município, o mais cobrado da cadeia, recebe menos recursos para executar políticas públicas essenciais.

A AMM ressalta que municípios arcam com despesas crescentes em saúde, educação e assistência social, além de programas federais e estaduais que chegam subfinan-

ciados, obrigando prefeituras a complementar gastos. Por sua vez, a população atribui aos prefeitos responsabilidades que pertencem aos demais entes.

"O prefeito deve atender e o cidadão tem direito de cobrar. Mas, sem financiamento compatível, o município fica sobrecarregado. Precisamos de um sistema que distribua responsabilidades e recursos de forma justa", afirmou a entidade.

Próximos passos

A AMM utilizará os dados para orientar prefeitos na definição de prioridades, reforçar junto aos governos estadual e federal a necessidade de repasses adequados e ampliar o debate sobre municipalismo, autonomia e financiamento público.



Canal O Tempo

11º Presépio Colaborativo destaca comunidades ribeirinhas e natureza

Igor Dias

A Casa Fiat de Cultura abriu ao público o 11º Presépio Colaborativo, já consolidado como uma das tradições natalinas de Belo Horizonte e destaque do Natal na Praça da Liberdade. Neste ano, a montagem presta tributo às comunidades ribeirinhas do interior do país, cuja vida está intimamente ligada às águas, à floresta e aos ciclos naturais. A curadoria é assinada pelo artista plástico Leo Piló, e a obra, confeccionada com materiais reaproveitados, conta com a colaboração dos visitantes. A entrada é gratuita, com visitação até 6 de janeiro de 2026.

O 11º Presépio Colaborativo da Casa Fiat de Cultura recria elementos do dia a dia das populações ribeirinhas, que habitam palafitas, utilizam os rios como vias de deslocamento e fonte de subsistência, e preservam tradições ancestrais. No centro da galeria, surge uma espécie de “ilha brasileira”: uma instalação em papelão que reúne moradia, vegetação, barcos, peixes e aves, formando um cenário que representa a convivência constante entre a terra e as águas.

Os personagens clássicos do presépio foram reinterpretados a partir do contexto ribeirinho. José é apresentado como o Caboclo Paraoara, figura que reúne influências indígenas, amazônicas e ribeirinhas, simbolizando força e ancestralidade. Maria é retratada como Santa Maria de Belém do Grão-Pará, em referência às manifestações religiosas e culturais que cercam a família. Já o Menino Jesus aparece na forma de Irin-Magé, representando encanto, renovação e nascimento.

Em torno deles, os Três Reis Magos ganham novas significações. Cada um passa a personificar conhecimentos tradicionais, práticas medicinais e espiritualidades das florestas brasileiras. Em vez de ouro, incenso e mirra, carregam ervas, aromas e alimentos. Acima da cena, o Anjo Pescador, guardião das águas e de quem delas vive, conduz a narrativa, evocando histórias de fé e resistência presentes no cotidiano das comunidades ribeirinhas.

“Neste Presépio, quis celebrar a relação profunda entre o ser humano, a natureza e a espiritualidade. O papelão reciclado se transforma em floresta, palafitas,



Raquel Braga/Divulgação

Personagens clássicos foram reinterpretados a partir do contexto da população ribeirinha

animais e personagens que habitam essa ‘ilha’ inspirada na mata equatorial. Acredito que a Terra é um grande ente vivo, sempre gerando vida, e cada elemento aqui carrega esse sentido sagrado. É um convite para olharmos para a natureza com reverência e renovarmos nosso vínculo com ela”, explica Leo Piló.

O Presépio Colaborativo da Casa Fiat de Cultura convida à reflexão sobre a preservação ambiental. O papelão, material presente em grande parte do lixo urbano, assume nova função ao ser transformado em arte. Em um país que gera 82 milhões de toneladas de resíduos anualmente, a instalação estimula o público a reconsiderar seus hábitos, compreender os efeitos de suas escolhas e perceber que, com criatividade e responsabilidade, é possível dar um novo destino ao que normalmente chamamos de lixo.

Toda a cenografia do 11º Presépio Colaborativo foi criada a partir de papelão reciclado, técnica central na obra de Leo Piló. O material passou por etapas de corte, dobra, papietagem, pintura e montagem, adquirindo relevo, textura e profundidade.

Casas em palafitas, raízes, troncos, barcos, peixes de várias espécies, aves ornamentadas, flores e folhagens ganharam forma com a participação do público. Nos meses de outubro e novembro, mais de 700 pessoas, entre crianças, jovens, adultos, famílias e grupos escolares, contribuíram nas oficinas abertas da Casa Fiat de Cultura. Cada participante deixou sua marca ao criar um elemento, transformando o Presépio em um verdadeiro mosaico de colaboração e criatividade coletiva.

“Nesta edição, ao olharmos para as comunidades ribeirinhas, reconhecemos um ensinamento poderoso: a convivência harmoniosa com a natureza. O trabalho do Leo Piló e do público que participou das oficinas transforma esses valores em forma e matéria. Cada peça feita de material reciclado revela a beleza do coletivo e a capacidade que temos de repensar, reduzir e reutilizar. Neste fim de ano, desejo que essa obra inspire em todos nós um olhar mais atento para o que sustenta a vida e para a força silenciosa dos recomeços”, reflete o presidente da Casa Fiat de Cultura, Massimo Cavallo.

Matrículas

abertas

redebatisa.com.br

Processo de Admissão 2026

Colégio
Batista
Mineiro

31 2391-4700

Uberlândia terá investimento bilionário em urbanismo de empresa do município

A Prefeitura de Uberlândia anunciou, por meio do prefeito Paulo Sérgio (PP), mais um importante investimento para o município. Serão investidos pela empresa local Cidade Jardim Empreendimentos, em parceria com terceiros, R\$ 5,32 bilhões em um

novo empreendimento de urbanismo em Uberlândia, o masterplan Al'dora City, que irá inaugurar um novo ciclo de expansão imobiliária e desenvolvimento urbano na região Sul de Uberlândia.

Durante a cerimônia realizada no Centro Administrativo Municipal,

na qual também estava presente o CEO da Cidade Jardim Empreendimentos by Al'dora City, Leandro de Sousa Cecilio, foi anunciado pela empresa genuinamente uberlandense que o projeto, implantado em múltiplas etapas, deverá gerar 170 mil empregos diretos e indiretos

ao longo de sua execução, impulsionando setores como construção civil, varejo, serviços, inovação e mobilidade urbana.

"Uberlândia segue estimulando a geração de novos empregos e mais renda à população por meio de novos empreendimentos. Com esse anúncio feito hoje, nós vamos proporcionar um crescimento ainda mais exponencial à região Sul da cidade e gerar mais desenvolvimento econômico e social. Assim como fizemos diariamente em 2025, continuaremos trabalhando para oportunizar novos e importantes anúncios como este no ano de 2026", destacou o prefeito Paulo Sérgio.

Além da dimensão econômica, o Al'dora City se destaca pelo impacto estrutural planejado para o setor. O masterplan propõe um modelo de bairro conectado e sustentável e foi idealizado como um ecossistema urbano integrado, composto por bairros complementares, parques, hubs de inovação e

novas centralidades de comércio e serviços. A malha urbana propõe um modelo de cidade de 15 minutos, com moradia, trabalho, lazer e conveniência próximos e acessíveis por mobilidade ativa, incluindo cerca de 10 quilômetros de ciclovias conectadas a vias arteriais que estruturam o crescimento urbano planejado da área.

"O objetivo é que Al'dora City se torne um vetor positivo para Uberlândia, fortalecendo a mobilidade, impulsionando a economia e ampliando a qualidade de vida na Zona Sul. A proposta também reforça a vocação de Uberlândia como cidade inovadora e preparada para receber investimentos estruturantes. Nosso compromisso é somar. Acreditamos que grandes projetos têm a capacidade de fortalecer a cidade que os recebe, ampliando oportunidades para quem já vive aqui e para quem escolhe chegar", disse o CEO da empresa Cidade Jardim Empreendimentos, Leandro de Sousa Cecilio.

A empresa

Fundada em 1977 por Aldorandino Dias de Sousa, a Cidade Jardim foi responsável por um dos primeiros loteamentos com infraestrutura completa em Uberlândia e, desde então, construiu uma trajetória marcada por inovação e pioneirismo. Ao longo de quase 50 anos, a empresa empreendeu mais de 5 milhões de metros quadrados, incluindo bairros planejados, edifícios emblemáticos e condomínios que redefiniram padrões urbanísticos na cidade.

Essa experiência acumulada deu origem ao Urbanismo Next Level, método desenvolvido pela empresa que combina prática consolidada e referências científicas contemporâneas sobre mobilidade, paisagem, bem-estar e comportamento urbano. Dentre os principais loteamentos fechados da empresa estão: Jardins Barcelona, Jardins Roma, Jardins Gênova e Jardim Versailles, todos localizados no bairro Nova Uberlândia, situado no setor Sul da cidade.

Valter de Paula



Contagem aprova orçamento de R\$ 4,2 bilhões para 2026

Os vereadores de Contagem aprovaram a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2026, estimando as receitas e fixando as despesas do Município em aproximadamente R\$ 4,2 bilhões, valor 16% a mais que neste ano. Os maiores investimentos serão nas áreas da Educação e Saúde, respectivamente, com mais de R\$ 900 milhões para cada uma delas.

A LOA configura-se como uma ferramenta de planejamento anual em relação à arrecadação do Município e em que áreas, projetos e ações o governo vai investir os recursos no próximo ano. Esse instrumento está em consonância com o Plano Plurianual (PPA) que se trata de um planejamento de médio prazo (2026-2029), definindo as diretrizes e os objetivos estratégicos do governo, como grandes obras e programas.

Em relação ao Orçamento proposto, as maiores fontes de receitas do Município serão as transferências correntes, feitas pelo Estado e pela União, com mais de R\$ 2 bilhões; e os impostos, taxas e contribuições, com quase R\$ 1,4 bilhão. E as maiores despesas serão em Educação (R\$ 974 milhões), Saúde (R\$ 916 milhões) e Urbanismo (R\$ 764 milhões).

"A estimativa da receita do Município está baseada na previsão de crescimento real da arrecadação, dos índices econômicos do país e da taxa de inflação, conforme determina a Lei 5.604/2025, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da LOA 2026. Considera também os esforços que vêm sendo tomados para eliminar a sonegação fiscal e, consequentemente, aumentar as receitas necessárias à consecução do planejamento municipal", escreve a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), em justificativa.

O texto que acompanha o projeto destaca, ainda, que o Orçamento reflete o foco da gestão em melhorar a qualidade de vida dos contagentes. "Acrescenta-se o comprometimento deste governo



Prefeita Marília Campos

com a modernização da gestão pública, a transparência e a democracia, sempre privilegiando a participação da sociedade nas decisões tomadas pela Administração Municipal. Além disso, a peça orçamentária procurou manter, ao máximo, os anseios da população, buscando a ampliação dos investimentos em políticas sociais eficazes e intervenções urbanas que pretendam melhorar a mobilidade".

Além de trazer a especificação de todos os projetos e ações previstos para 2026, com valores a serem investidos e fontes de custeio, a proposição foi aprovada com uma emenda de liderança acrescentando 66 emendas impositivas - indicações dos vereadores para investimento de 1% do Orçamento, sendo metade desse valor, obrigatoriamente, para ações e serviços públicos de saúde. Ou seja, a Câmara destinará somente para a área cerca de R\$ 20 milhões.

PPA

O Plano Plurianual 2026-2029 indica quais os programas da Administração Direta e Indireta e do Poder Executivo e do Poder Legislativo para esse período, com seus respectivos objetivos,

indicadores e metas, bem como a previsão do montante de recursos a serem aplicados para as despesas relativas aos programas e ações que visam atender ao conjunto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e às diretrizes de governo.

"É mais do que um instrumento de gestão, é um compromisso com a transformação das necessidades da população em ações concretas, orientadas por três pilares fundamentais: a participação popular, o Plano de Governo e os ODS da ONU. É uma legislação que pretende traçar o futuro da nossa cidade com base em princípios sólidos de planejamento, participação e sustentabilidade", explica a prefeita, em texto que acompanha o projeto.

O processo de desenvolvimento do PPA envolveu ampla participação popular por meio da plataforma digital Decide Contagem, que registrou mais de duas mil participações, além de reuniões presenciais denominadas "PPA na Rua", que teriam realizado mais de 70 encontros em feiras, conselhos e regionais.

As áreas prioritárias indicadas pela população foram: Saúde (21%), seguida de Transporte e Mobilidade (14%) e Educação (12%). E, a partir disso, as demandas centrais que compõem o plano incluem melhoria das Unidades Básicas de Saúde (UBS), redução das filas no SUS, a revisão do transporte coletivo e a expansão da educação infantil. Há ainda, como destaque, programas como a Melhoria de Vilas, Favelas e Periferias; o PIPA - voltado à permanência escolar e equidade educacional; e o Sistema Integrado de Mobilidade Urbana (SIM).

"O PPA é um convite para que todos - vereadores, cidadãos, conselhos, servidores e organizações - se engajem na sua implementação, para que nossa Contagem se torne, cada dia mais, uma cidade inclusiva, equitativa e preparada para o futuro", conclui a prefeita.

PBH implementa ônibus gratuito aos domingos e feriados na capital



Desde o dia 14 de dezembro, os usuários do transporte público em Belo Horizonte passaram a contar com tarifa gratuita aos domingos e feriados nacionais em todas as linhas de ônibus convencionais e suplementares. A medida faz parte do programa "Catraca Livre", que integra as comemorações do aniversário de 128 anos da capital.

Atualmente, cerca de 190 mil pessoas utilizam ônibus aos domingos em Belo Horizonte. Para girar pela catraca, os usuários deverão passar o cartão BHBus, porém não haverá desconto do valor. Quem não possuir o cartão, terá a catraca liberada pelo motorista.

"Pensando em quem deseja visitar um amigo ou parente e não consegue porque não tem dinheiro para a passagem, em quem quer passear com a família, ir ao Parque Municipal ou à Feira Hippie aos domingos e não ia porque não tinha dinheiro para a passagem", afirmou o prefeito Álvaro Damião.

Além da gratuidade aos domingos e feriados nacionais, Belo Horizonte já conta com uma série de gratuidades no transporte coletivo, implementadas pela Prefeitura de BH.

Auxílio Transporte Mulher: destinado a mulheres em situação de violência econômica e social que moram em Belo Horizonte. O passe livre é aplicado em viagens entre a residência e as instituições da rede de serviços de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar;

Passe Integral: para estudantes da rede pública do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que residem a, no mínimo, 1 quilômetro da instituição de ensino que frequentam;

Vale-Transporte Saúde: destinado ao deslocamento de pacientes, especialmente os oncológicos, que precisam realizar consultas e procedimentos médicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Também tem direito à gratuidade pessoas com deficiência ou Transtorno do Espectro Autista, que atendam aos requisitos legais; idosos com 65 anos ou mais; agentes de inspeção e oficiais da Justiça em serviço; carteiros e mensageiros dos Correios, uniformizados e em serviço. Treze linhas do sistema de Vilas e Favelas são gratuitas, assim como as linhas alimentadoras 202, 204, 401 e 402.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

11ª edição do Natal da Favelinha chega com magia, afeto e tradição

Paulo Henrique Pereira

A magia do Natal ficará ainda mais colorida no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, no dia 20 de dezembro. Das 10h às 14h, o Centro Cultural Lá da Favelinha promove a 11ª edição do Natal da Favelinha, uma celebração que já se tornou tradição e referência comunitária. A festa contará com distribuição de brinquedos, lanche coletivo, atrações artísticas e brinquedos ao ar livre, tudo oferecido de forma gratuita. Para que a iniciativa seja possível, o projeto realiza uma campanha de arrecadação de alimentos, brinquedos e apoio voluntário.

O evento nasceu como uma ação comunitária de fim de ano, mas, ao longo de onze edições, se firmou como um momento de fortalecimento coletivo, afeto e pertencimento. Para Kdu dos Anjos, idealizador do projeto, o que mais o emociona é perceber a força da favela para criar e sonhar.

“O que mais me emociona é ver que, mesmo com todas as dificuldades, a favela nunca perde a capacidade de sonhar junta. Onze anos depois, ainda me toca olhar para as crianças e perceber que elas acreditam na magia porque nós a construímos coletivamente. Assim, fortalecemos o sentimento de pertencimento e mostramos que a periferia merece celebrar em grande estilo”.



Ester Teixeira

Para que a festa aconteça, o projeto depende diretamente de contribuições. Doações físicas de brinquedos, doces e alimentos podem ser entregues no Centro Cultural, localizado na rua Dr. Argemiro Rezende Costa, 191 - São Lucas. Também é possível contribuir via Pix pelo CNPJ da instituição (34.863.832/0001-53), além de se voluntariar no dia do evento

ou oferecer atividades. Os interessados devem entrar em contato pelo Instagram @ladafavelinha.

Segundo Kdu, a mobilização reflete o espírito do projeto. “Nós dependemos de doações e de gente disposta a ajudar. Quem quiser contribuir pode doar, divulgar, aparecer para somar. Cada gesto vira parte desse grande movimento que mantém o Natal vivo”.

Além da distribuição de presentes, o evento contará com futebol de sabão, pula-pula e apresentações artísticas que envolvem crianças, jovens e artistas da comunidade. Para o idealizador, é essa troca que sustenta a celebração. “Quando a gente distribui brinquedo, sentamos para comer juntos e artistas da quebrada sobem ao palco, tudo isso sustenta a

magia. Mas o momento mais forte é sempre ver a alegria estampada no rosto das crianças”.

Ações diversificadas

O Natal da Favelinha é uma das ações do Centro Cultural Lá da Favelinha, fundado em 2015 e reconhecido pelo seu trabalho com educação,

cultura e desenvolvimento. O espaço oferece oficinas gratuitas, eventos, articula parcerias e mantém a marca de moda sustentável “Remexe”.

Para Kdu, a festa de dezembro é reflexo direto do que o projeto constrói diariamente. “Nós acreditamos nas pessoas. Se durante o ano oferecemos arte, educação e oportunidades, no Natal celebramos esses encontros. É um jeito de reforçar que a favela cria, se organiza e transforma realidades”.

Com expectativa de grande participação de famílias e crianças, ele resume que essa edição deste ano pretende oferecer não apenas diversão, mas também memória afetiva. “Quero proporcionar um dia leve, bonito e inesquecível. Que cada criança volte para casa com um brinquedo na mão e um brilho no olhar. A mensagem é simples: a periferia merece afeto, encantamento e estar no centro das celebrações”.

Realização de sonhos

Ao olhar para trás, Kdu celebra o que mudou dentro e fora dos becos da Serra. “O mais marcante é ver as crianças de ontem virando jovens que hoje ajudam a construir a festa. Isso mostra continuidade. Meu sonho é ampliar ainda mais, transformar o Natal da Favelinha em um grande polo de mobilização e carinho, e inspirar outras comunidades a criarem suas próprias tradições de esperança”, finaliza.

CIDADES DE MINAS

Prefeitura de Araxá participa da entrega de honrarias na Câmara

A Prefeitura de Araxá participou da solenidade de outorga da Medalha Dom José Gaspar, Título de Cidadania Honorária e Medalha Geraldo Porfírio Botelho, realizada pela Câmara Municipal. A mesa foi composta pelo presidente da Câmara, vereador Raphael Rios; o vice-prefeito Bosco Júnior; a secretária municipal de Educação, Zulma Moreira; a secretária de Segurança Pública, Naiara Pacheco; o juiz diretor do Foro da Comarca de Araxá, Dr. José Aparecido Fausto de Oliveira; o delegado de Polícia Civil, Dr. Luís Gustavo Oliveira; o tenente Ricardo Gonçalves da 2ª Companhia de Bombeiros Militar de Araxá; o comandante do 37º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel Ademir Fagundes; e o vereador Kaká da Mercearia.



CMA

Uberlândia empossa membros do Conselho Municipal de Esporte

Por meio da Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (Futel), a Prefeitura de Uberlândia empossou o Conselho Municipal de Esporte para o biênio que corresponde ao período de dezembro de 2025 a dezembro de 2027.

“O Conselho Municipal de Esporte tem caráter consultivo, desempenha um papel essencial e está vinculado à Futel. A partir de agora, os conselheiros se reunirão periodicamente para discutir assuntos pertinentes e trabalhar em conjunto para fazer do esporte um instrumento cada vez mais democrático e abrangente em Uberlândia”, afirmou o diretor de esportes da Futel, Emerson Brasileiro.



Futel

“Ipatinga, Cidade Luz” tem programação natalina especial

O mês de dezembro será marcado por muito brilho e diversão para as famílias no projeto “Ipatinga, Cidade Luz”. Até o tradicional dia 25 de dezembro, moradores e visitantes poderão aproveitar uma programação especial que inclui o acendimento de luzes em diversos pontos da cidade, totalizando um milhão de lâmpadas, além de uma ampla decoração no Parque Ipanema, principal cartão-postal do município, e apresentações musicais que reforçam a magia do Natal.

Sete Lagoas inaugura Ponto de Apoio dos Motoboys e Motogirls

No dia 6 de dezembro, a Prefeitura de Sete Lagoas inaugurou o Ponto de Apoio dos Motoboys e Motogirls, um espaço dedicado a oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais de entrega que atuam diariamente na cidade. “Estamos aqui para anunciar o compromisso que fizemos no início da nossa gestão: entregar um ponto de apoio a todos que trabalham com entrega em Sete Lagoas. São pessoas que realizam um serviço essencial com muita dignidade. É a primeira vez na história da cidade que algo assim está sendo feito, e já estamos trabalhando para que, em breve, o espaço esteja em funcionamento”, afirmou o prefeito Douglas Melo.

Ouro Preto entrega a Praça da Vila Residencial Antônio Pereira

Em cerimônia com a presença de autoridades, lideranças comunitárias e moradores, a Prefeitura de Ouro Preto entregou à comunidade a Praça da Vila Residencial Antônio Pereira, no distrito de Antônio Pereira. A intervenção é fruto de uma parceria público-privada.

“Estamos entregando à comunidade um espaço completo, planejado para toda a família. Crianças, jovens, adultos e idosos poderão se divertir, praticar esportes e aproveitar momentos de convivência em um ambiente seguro e agradável”, afirmou o prefeito Angelo Oswaldo.

Para o chefe de Gabinete, Zaquiel Astoni, “a capacidade de interlocução da atual gestão tem construído parcerias sólidas e afirmativas com a iniciativa privada sediada na nossa cidade, em prol da comunidade. Quem ganha é a sociedade como um todo”, disse.



PMO

Entidades do Turismo celebram união em confraternização de final de ano

As principais entidades representativas do turismo mineiro, ABIH-MG, ABAV-MG, Casa do Turismo e Skal, realizaram no charmoso restaurante Munn, no Hotel San Diego Lourdes, uma confraternização conjunta que marcou o encerramento de 2025 com união, celebração e fortalecimento institucional. O encontro reuniu líderes, empresários, políticos e profissionais do trade, fortalecendo ainda mais os laços entre os que constroem diariamente o turismo de Minas Gerais.

Além de celebrar as conquistas do ano, o evento reafirmou o compromisso do setor com um futuro sustentável, inovador e colaborativo. As quatro instituições, juntas, simbolizam a força de um *trade* cada vez mais integrado, estratégico e influente.

Durante a noite, homenagens, discursos e anúncios de novos projetos para 2026 reforçaram a importância de manter a agenda conjunta, capacitar profissionais e atrair investimentos que ampliem a visibilidade e a competitividade do destino Minas.

Falas da noite

A secretária de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Bárbara Botega, destacou o vigor do setor e o simbolismo do encontro. “É uma alegria estar aqui, celebrando um ano tão importante para o turismo de Minas Gerais. Mostramos fortalecimento enquanto setor, união e maturidade. Agora é o momento de celebrar conquistas. Os números do turismo mineiro são extremamente positivos, e 2026 se desenha como um ano impressionante, com revistas internacionais apontando

Minas como um dos destinos mais importantes do mundo. Esse encontro mostra a força do trabalho em conjunto, ABIH, ABAV, Casa do Turismo e a Secult, todos alinhados para promover, capacitar e impulsionar ainda mais o nosso Estado”.

Ela também reforçou a relevância das agências de viagem nesta engrenagem. “Não existe um sem o outro. Hotéis, agências, poder público e entidades precisam estar sempre em sintonia. Essa integração é o que garante o sucesso e os bons números que virão”.

A presidente da ABIH-MG, Flávia Badaró, ressaltou o valor simbólico da união. “Confraternizar juntos mostra que o *trade* tem força, tem credibilidade e que estamos preparados para construir 2026 com ainda mais novidades para a hotelaria. A ABIH-MG trabalha firme para trazer conquistas históricas para o nosso setor”.

Na avaliação do presidente da ABAV-MG, Alexandre Brandão, receber tantas entidades juntas é um presente. “O turismo mineiro decolou em 2025. A presença da secretária Bárbara Botega é a prova de que a parceria entre poder público e privado é pilar do sucesso de Minas. Hoje é dia de alegria, de boa conversa e de celebrar um ano perfeito. Que o próximo seja ainda mais abençoado para todos”.

O vice-presidente da ABIH-MG, Rodrigo Cançado, reforçou o crescimento da entidade. “2025 mostrou uma nova ABIH-MG. Trabalhamos para oferecer respaldo jurídico, contábil e institucional ao pequeno, médio e grande hoteleiro. Encerramos o ano com quase 100% de crescimento. A base está pronta, agora o avanço em 2026 será expressivo. Nosso objetivo é chegar a mais de 400 associados”.

O advogado da ABAV-MG, Matheus Messeder, trouxe uma análise técnica do momento. “Ainda enfrentamos reflexos da pandemia, especialmente no setor jurídico. A responsabilidade solidária precisa ser revista para proteger os agentes de viagem. Essa será uma luta contínua, agora sob a gestão do presidente Alexandre Brandão. Mesmo com os desafios, a ABAV cresce, se fortalece e retoma seu espaço de destaque graças ao trabalho dessa diretoria”.

“Fizemos um trabalho incrível. Inovamos, criamos uma feira internacional inédita em Belo Horizonte e estruturamos projetos que agora seguirão com Alexandre na presidência. A troca de comando mantém a continuidade, a ABAV segue forte”, enfatizou o vice-presidente da ABAV-MG, Peter Mangabeiras.

Segundo o diretor-executivo da Casa do Turismo, Leonardo Nunes,

o momento resume décadas de trabalho. “Celebramos um 2025 histórico para o turismo de Belo Horizonte e de Minas. Estamos atraindo eventos, fortalecendo vínculos entre agências, hotéis e entidades. É um momento especial, de reconhecimento e união”.

Trade mineiro

Autoridades do turismo, empresários, jornalistas e profissionais que movem a economia criativa de Minas celebraram juntos uma jornada de avanços, desafios superados e metas alcançadas. A confraternização não foi apenas uma festa, foi um símbolo. Um marco de maturidade institucional. Uma demonstração clara de que o turismo mineiro caminha unido, forte e preparado para voos maiores.

E, ao final, ficou o sentimento compartilhado por todos: a certeza de que 2026 será ainda mais promissor, impulsionado por uma união inédita, por projetos ousados e pela paixão coletiva por um turismo que transforma, conecta e move Minas Gerais para o futuro.

Uma noite de memórias, de abraços sinceros, de reconhecimento mútuo, uma celebração que já nasce como parte viva da história de um *trade* que sabe onde quer chegar.

Divulgação



Como organizar a utilização dos espaços de lazer no condomínio

Muitas pessoas aproveitam os apartamentos ou salões de festa de condomínios para fazer festas de Natal ou Ano Novo. Esses são raros momentos de confraternização em que famílias e amigos fazem questão de se reunir para celebrar. Normalmente, os condomínios já têm normas específicas para o uso dos espaços de lazer, mas se houver excesso na demanda, pode ser que haja alguma dificuldade de encaixar todas as unidades.

Quando isso acontece, é importante que o síndico e os condô-

minos respeitem o que diz o regimento interno. Caso o documento seja omissivo, o ideal é encontrar soluções entre os interessados para que todos tenham oportunidades.

Uma opção é a realização de sorteio. Se muitas unidades querem utilizar as áreas de lazer na mesma data, vale sortear entre elas quem terá direito ao uso naquele dia. “Se os condôminos não concordarem ou se os que não foram sorteados questionarem a boa-fé do síndico, ele então deve proibir o uso para todos para evitar mais problemas”,

orienta o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Já se o condomínio tiver vários espaços diferentes, o síndico pode combinar entre os condôminos para que cada área seja utilizada por uma unidade. “É fundamental que o responsável pela festa e os convidados respeitem a lotação máxima permitida. Também é bom lembrar que os horários e limites de barulho devem ser respeitados para não incomodar os demais moradores do condomínio”, ressalta Carlos Eduardo.

Divulgação



PL que aumenta valor das multas para pichadores avança na CMBH



Em reunião no dia 9 de dezembro, a Comissão de Legislação e Justiça, da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), considerou inconstitucional e ilegal emenda apresentada pelo vereador Pedro Patrus (PT) ao Projeto de Lei (PL) 418/2025, que tramita em 2º turno, e busca aumentar o valor das multas por pichação. Ele defende que a pichação constitui infração administrativa de natureza socioeducativa, sujeita à advertência e à aplicação de medidas pedagógicas.

De autoria de Vile Santos (PL) e outros seis vereadores, o Projeto 418/2025 pretende alterar trechos da Lei 11.318/2021, que institui a Política Municipal de Promoção da Arte Urbana do Grafite e Combate à Pichação no Espaço Público Urbano, passando a multa para pichação de monumentos ou bens tombados para até R\$ 10 mil. A matéria ainda segue para apreciação em outras comissões antes de ir para votação final em Plenário.

Inconstitucional e ilegal

Durante a votação em 1º turno no Plenário, o PL 418/2025 foi alvo de debate. Entre os parlamentares que se opuseram, Pedro Patrus disse que “o projeto criminaliza a juventude preta e pobre de nossa cidade”. Ele é autor da única emenda apresentada que retira as multas para indicar que a pichação “constitui infração administrativa de natureza socioeducativa, sujeita à advertência e à aplicação de medidas pedagógicas”, entre elas a participação em oficinas artísticas, atividades educativas sobre patrimônio cultural e ações de restauração de áreas públicas.

A Comissão de Legislação e Justiça, no entanto, aprovou o parecer de Uner Augusto (PL) que opina pela inconstitucionalidade e ilegalidade da emenda. Para o relator, a emenda atribui a aplicação de medidas pedagógicas que seriam executadas em parceria com as Secretarias Municipais de Cultura e de Educação, o que violaria a Constituição Federal por atribuir ações a órgãos do Poder Executivo.

Em relação à ilegalidade, Uner Augusto cita a Lei Federal 9.605/1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

“Percebe-se que a lei federal em vigência já prevê a aplicação de multa à pessoa que praticar pichação em espaço urbano à bens públicos ou privados e, neste mister, não cabe à lei municipal dar tratamento jurídico diferente ao já previsto e em vigência na lei dos crimes ambientais, tanto criando nova nomenclatura ou inovando quanto à natureza de tal multa”, afirmou.

CMBH

Governo quer garantir uma biblioteca pública para cada município até 2035

Sérgio Fraga

Garantir a existência de pelo menos uma biblioteca pública em cada município e ampliar, em 10%, as bibliotecas escolares, a cada ano, até 2035, é a proposta do Ministério da Cultura como metas da nova Política Nacional de Leitura e Escrita. Além de distribuir 100 milhões de livros

em 10 anos e modernizar 50% das instituições existentes. Essas medidas visam combater a queda no percentual de brasileiros que se declaram leitores, que atualmente está em 47%.

De acordo com dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), o número de bibliotecas públicas diminuiu de 6.057 para 5.293, entre 2015 e 2020. Na região Sudeste existem 1.274 instituições, sendo 1.266 municipais, sete es-

taduais e uma federal. Segundo a pesquisa Retratos da Leitura em Bibliotecas Escolares de 2019, 63% das escolas brasileiras não têm biblioteca.

O pedagogo Wagner Cardoso Silva explica que se essa meta for alcançada, o impacto será extremamente positivo. "Uma biblioteca não é apenas um prédio cheio de livros, ela representa acesso ao conhecimento, cultura, pesquisa, inclusão e cidadania".

"Ampliar bibliotecas públicas e escolares favorece a democratização da leitura, fortalece o aprendizado, incentiva o pensamento crítico e reduz desigualdades educacionais, especialmente em regiões onde o acesso ao livro ainda é limitado. Além disso, a presença de bibliotecas aproxima a população de atividades culturais e educativas, fomentando um ecossistema intelectual mais ativo e participativo", acrescenta.

Para Silva, a meta é ambiciosa, mas não impossível. "O grande desafio está na execução, não basta construir bibliotecas, é preciso garantir manutenção, equipe qualificada, acervo atualizado e planejamento contínuo. Hoje, enfrentamos desafios orçamentários, desigualdades e mudança nas prioridades políticas. Porém, se houver continuidade administrativa e financiamento consistente, a meta pode se tornar realidade".

Uma biblioteca escolar ativa e bem estruturada é um dos principais fatores de estímulo à leitura na infância, afirma o pedagogo. "Ela desperta curiosidade, amplia o vocabulário, melhora o desempenho escolar e fortalece habilidades cognitivas, como interpretação e criatividade. Crianças com rotina de leitura tendem a se tornar adultos com maior capacidade de raciocínio, comunicação e senso crítico.

Investimentos

O bibliotecário do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho, Samuel de Carvalho Alves Dantas, destaca que a redução no número de bibliotecas no país revela um grande retrocesso. "Significa que milhares de pessoas perderam ou deixaram de ter acesso a espaços

públicos de leitura, pesquisa e convívio cultural. É um sinal de descaso com a educação, a cultura e com as populações vulneráveis que dependem desses serviços".

Ele esclarece que para que essas instituições tenham qualidade e cumpram seu papel social é preciso investir. "Em infraestrutura física adequada, acervo diversificado e atraente, profissional especializado, tecnologia e sistemas de gestão, políticas contínuas de manutenção e atualização, e sustentabilidade financeira. O investimento não é apenas estrutural, também envolve compromisso político e social para integrá-lo à comunidade".

Dantas pontua ainda que ter uma biblioteca pública em cada município significa garantir direito universal à informação, cultura e educação. "Especialmente para populações que não têm acesso fácil a livrarias ou internet de qualidade. É uma forma concreta de promover inclusão social e democratização do conhecimento".

"A biblioteca representa acesso gratuito a livros, cursos, pesquisa, leitura e convivência comunitária para muitas pessoas. Também garante o fortalecimento da memória coletiva, da cidadania e do desenvolvimento cultural nas localidades menos favorecidas", finaliza.

Tânia Régio/Agência Brasil



Outra meta é ampliar em 10% as bibliotecas escolares

Sindiextra fortalece relacionamento com imprensa em evento de confraternização



Luís Márcio Vianna, Acir Antão, Ragheed Hamad e Gustavo Lanna

O Automóvel Clube, em Belo Horizonte, foi o local escolhido para a confraternização do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra) com a imprensa mineira. Realizado no dia 28 de novembro, o evento reuniu jornalistas, profissionais de comunicação e convidados que contribuíram, de alguma maneira, para a trajetória do sindicato ao longo de 2025.

Na ocasião, Gustavo Lanna, presidente do Conselho Deliberativo do Sindiextra; e Luís Márcio Vianna, presidente da instituição, receberam os presentes com uma calorosa acolhida.



Rodrigo Fernandes e Humberto Pereira Filho



Luís Márcio Vianna e Paulo César Oliveira



Emanuel Carneiro, Luiz Carlos Costa, Manuel Guimarães e Edy Fernandes



Walter Freitas e Luís Márcio Vianna



Ragheed Hamad, Gustavo, Yeda Galvão, Emanuel Carneiro e Luís Márcio Vianna



Pessoal do Sindiextra



Wagner Espanha e Suely Cota

Sebrae Minas é homenageado por fortalecer polo calçadista da cidade de Nova Serrana

O Sebrae Minas recebeu, no dia 5 de dezembro, o troféu "Promotor do Desenvolvimento Econômico", uma homenagem do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova) em reconhecimento à atuação da entidade no fortalecimento do polo calçadista, localizado no Centro-Oeste do Estado.

O Sebrae Minas atua no polo desde o início da década de 1990. Ao longo destes mais de 30 anos, a entidade realizou diversos trabalhos para ampliar mercados, estruturar marcas e consolidar a identidade do setor, iniciativas que contribuíram para aumentar a competitividade e gerar novas oportunidades para as indústrias da região.

O troféu foi recebido pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, que ressalta o fato de o reconhecimento pertencer aos empreendedores, equipes técnicas, entidades parceiras e todos que acreditam que inovar, qualificar e cooperar é o caminho para construir um setor cada vez mais forte.

"Esta homenagem é um compromisso renovado: continuaremos trabalhando para que o polo de Nova Serrana siga como referência nacional em qualidade, competitividade e desenvolvimento sustentável", frisa Souza e Silva.

O presidente do Sindinova, Rodrigo Amaral Martins, destaca que a parceria com o Sebrae Minas

foi determinante para elevar o patamar de competitividade das indústrias locais. "É uma forma de agradecer o apoio constante às empresas associadas ao Sindinova, a parceria nas ações de impulso econômico e o compromisso com o crescimento do nosso município", pontua.

Reposicionamento estratégico

O reconhecimento recebido pelo Sebrae Minas é resultado de um projeto conduzido pela entidade, desde 2023, para o reposicionamento estratégico na atuação das fábricas, com mudanças estruturais no desenvolvimento do setor calçadista. A iniciativa, acompanhada pelo consultor espanhol Carlos Tarrazón, integra ações de moda rápida, identidade de marca e projetos transversais que estimulam inovação, economia circular, rodadas de negócios com importadores e participação em feiras estratégicas em São Paulo.

O trabalho também mapeou desafios críticos enfrentados pelo setor, como escassez de mão de obra qualificada, altos custos para automação de processos, informalidade, complexidade tributária, mudanças no perfil do consumidor e concorrência com mercados internacionais, sobretudo o chinês.

Um dos eixos de maior destaque deste trabalho é a internacionalização do polo. Em junho de 2024, uma rodada promovida pelo programa Sebrae Exporta recebeu compradores do Chile, Colômbia, Peru e Panamá, movimentando R\$ 6 milhões, em três dias. Somadas às rodadas realizadas no Centro de Promoção de Negócios (CPN), as iniciativas já alcançam R\$ 22 milhões em vendas, entre 2024 e 2025, ampliando significativamente a presença das empresas de Nova Serrana no mercado nacional e internacional, consolidando novas perspectivas de crescimento para a indústria local.

Capacitação continuada

Neste ano, 35 empresas de Nova Serrana e Perdigoão participaram do programa Integra Moda, que totalizou 680 horas de consultorias em gestão, posicionamento, desenvolvimento de coleções com uso de inteligência artificial, comunicação e estratégia. O grupo marcou presença na BF Show (Feira do Calçado Brasileiro), em São Paulo, apresentando suas marcas a novos públicos e abrindo portas para novas vitrines e oportunidades.

Com o apoio do Sebrae Minas, também foram realizadas cinco rodadas de negócios, conectando 439 vendedores a compradores e



Rodrigo Amaral e Marcelo de Souza e Silva

parceiros estratégicos. O programa movimentou cerca de R\$ 1,4 milhão em novos negócios, reforçando a competitividade das marcas e fortalecendo o ecossistema de moda da região.

Para o próximo ano, o Sebrae Minas e o Sindinova já estruturaram ações que darão continuidade ao processo de fortalecimento do polo, como a realização da

Fenova (Feira de Calçados de Nova Serrana), em São Paulo, e uma rodada de negócios na Argentina, intensificando a inserção internacional. Também está prevista uma missão formada por lideranças e empresários do setor calçadista para a China, a fim de conhecer novas tecnologias e estratégias de mercado que podem aumentar a competitividade do polo.

Indústria mineira tem alta de 2,1% pelo bom desempenho da indústria extrativa

A produção industrial de Minas avançou 2,1% em outubro, em relação a setembro, resultado superior ao apresentado pela indústria brasileira, que cresceu 0,1%. Esse comportamento foi influenciado pelo bom desempenho da indústria extrativa, que avançou 8,9%. Em contrapartida, a indústria de transformação recuou 1,2% no mês.

Das 13 atividades que compõem a indústria de transformação mineira, sete registraram retração da produção em outubro. Os principais resultados negativos vieram das atividades de produtos químicos, que apresentaram queda de 9,5%; máquinas e equipamentos, com redução de 18,8%; e alimentos, com retração de 1,8%. Em contrapartida, dentre as seis atividades em crescimento, exerceram maior influência positiva: bebidas (6,3%) e borracha e material plástico (7,0%).

Variação percentual

Na comparação interanual, a produção industrial de Minas Gerais apresentou crescimento de 2,9% em outubro. Esse desempenho refletiu o expressivo aumento da indústria extrativa, com um avanço de 15,8% na produção, enquanto a indústria de transformação retraiu 1,4% no período.

Dentre as 13 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, sete registraram retração. As principais atividades que apresentaram variações negativas foram: produtos químicos, com queda de 16,8%; derivados de petróleo e biocombustíveis, com retração de 4,5%; e materiais elétricos, com recuo de 19,9%. Por sua vez, os setores com as maiores influências positivas foram: metalurgia, com crescimento de 4,8%; veículos, com avanço de 8,2%; e alimentos, com aumento de 1,9%.

Acumulado do ano

No acumulado do ano até outubro, em relação ao mesmo período de 2024, a produção industrial mineira avançou 0,8%. O resultado positivo refletiu o crescimento de 0,9% da indústria de transformação e de 0,4% da indústria extrativa.

No âmbito da indústria de transformação, oito atividades apresentaram expansão, com destaque para veículos (13,4%), metalurgia (1,9%) e alimentos (1,1%). Entretanto, cinco atividades registraram recuo, sendo as com maior impacto: derivados de petróleo e biocombustíveis (-3%), materiais elétricos (-12,6%) e minerais não metálicos (-6%).

Perspectivas

Os resultados de outubro corroboram as perspectivas de crescimento moderado da indústria mineira até o fim do ano. Ainda que performando melhor que a indústria brasileira nos últimos meses, a tendência de crescimento se mantém alinhada à observada no cenário nacional (0,8%).

No ambiente doméstico, a manutenção de uma política monetária contracionista tem afetado continuamente setores importantes, como o de materiais e equipamentos elétricos e a produção de minerais não metálicos.

No setor de materiais e equipamentos elétricos, encontram-se bens de consumo duráveis, que já sentem o arrefecimento do consumo das famílias. Já os minerais não metálicos correspondem, em boa parte, aos insumos da indústria da construção civil, que tem apresentando baixo desempenho no estado, reflexo do alto custo do financiamento. No cenário externo, os avanços nas negociações com os Estados Unidos permitiram a retirada da taxa adicional sobre uma vasta lista de produtos, sendo a agroindústria a principal beneficiada em Minas Gerais, em produtos como carnes e café.

Ademais, apesar da redução recente nas exportações de veículos brasileiros para a Argentina, esses efeitos ainda não foram sentidos na produção de outubro de automóveis no estado, que cresceu 1,5% no mês e obteve uma variação positiva acumulada de 14,4% no ano.

FÉRIAS DE JANEIRO 2026

RELAXE NA NATUREZA E VIVA MOMENTOS INESQUECÍVEIS!

PENSÃO COMPLETA: CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO E JANTAR

CRIANÇAS DE ATÉ 3 ANOS NÃO PAGAM

RESERVAS E INFORMAÇÕES
31 3261-1515

www.hotelfazendahorizontebelo.com.br

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Brumadinho - MG



Muay thai cresce como treino completo para corpo e mente

Igor Dias

O muay thai, tradicional arte marcial tailandesa conhecida como a “arte das oito armas”, tem ganhado força no Brasil não apenas como modalidade esportiva, mas como ferramenta de saúde e bem-estar. De acordo com profissionais da área, trata-se de uma atividade democrática, acessível a diferentes idades e níveis de condicionamento físico, e que vai muito além do imaginário de luta ou competição.

Segundo o mestre de muay thai Rafael Nogueira, o esporte oferece um conjunto raro de estímulos físicos. “Trabalha resistência, força, coordenação motora, mobilidade e agilidade ao mesmo tempo. Em uma única aula, a pessoa faz exercícios aeróbicos, anaeróbicos e ainda aprende técnica. É um treino extremamente completo e eficiente”. Por envolver socos, chutes, joelhadas e cotoveladas, a modalidade utiliza grandes grupos musculares e estimula o corpo inteiro, o que resulta em gasto calórico elevado e melhora da composição corporal ao longo do tempo.

Para iniciantes, entretanto, o receio de que a prática seja agressiva ainda é comum. Ele reforça que o treino básico é seguro e adaptado para diferentes perfis. “Quem começa não precisa lutar ou trocar golpes com outra pessoa. Os treinos iniciais focam em técnica, postura, condicionamento e movimentos básicos. A intensidade cresce conforme o aluno se sente confortável”.

Em relação à saúde, Nogueira afirma que a prática regular contribui para melhorar o condicionamento cardiovascular, fortalecer ossos e músculos, reduzir níveis de estresse e auxiliar no emagrecimento. “Vejo alunos que chegam tímidos, com dores na lombar por falta de fortalecimento, ou com autoestima baixa. Depois de algumas semanas, começam a se mover melhor,

a perceber evolução técnica e a ficar mais confiantes. O esporte melhora também a capacidade pulmonar e pode ser adaptado para quem busca apenas condicionamento”.

Alguns cuidados

Quase todo mundo pode praticar a atividade, porém, com uma orientação adequada. O educador físico Ricardo Menezes ressalta a importância de uma avaliação inicial. “É necessário que a pessoa informe ao professor eventuais limitações, como problemas articulares ou condições cardíacas. Com isso, as aulas podem ser ajustadas. O acompanhamento médico é recomendado para quem está iniciando qualquer prática física mais intensa”.

Menezes lembra que a modalidade é indicada inclusive para idosos, desde que com acompanhamento personalizado. “Adaptando a altura dos chutes, o ritmo da aula e a carga dos exercícios, é possível a realização do treino. Já para crianças, as aulas ajudam no gasto de energia, na disciplina, no respeito aos colegas e no desenvolvimento motor”.

Para quem deseja começar, o educador físico indica buscar academias com instrutores certificados e ambientes estruturados. “O ideal é fazer uma aula experimental, observar se o professor corrige postura, se explica detalhadamente os movimentos e se há preocupação real com a segurança dos alunos. A evolução no muay thai é individual e cada um tem seu ritmo”, conclui.

Trabalha força e mobilidade



Freepik.com

Itambé Minas ergue a Taça do Campeonato Mineiro

No dia 7 de dezembro, o Itambé Minas entrou em quadra para disputar a final do Campeonato Mineiro Adulto 2025. Diante do Praia Clube, em Uberlândia, o Esquadrão Minastenista conquistou uma vitória emocionante por 3 a 2 e, como consequência, ergueu o troféu no último desafio da temporada.

No primeiro tempo, Biel abriu o placar nos minutos iniciais e manteve o Itambé Minas em vantagem até o intervalo. O empate favorecia o Praia Clube na disputa pelo título e, já na segunda etapa, a equipe de Uberlândia conseguiu a virada. Higo deixou tudo igual e, faltando apenas 15 segundos para o fim da partida, Gui Reis marcou o gol do título.

“A gente nunca desistiu. Sabíamos que, com esse título, poderíamos, de alguma forma, salvar o nosso ano. Acreditei o tempo todo, mentalizei que uma bola ia sobrar e, graças a Deus, fomos felizes na jogada. Conseguimos voltar a vencer o Praia”, disse Gui Reis.

Para o técnico Daniel Lobato, o trabalho mental foi um diferencial. “Trabalhamos bem a parte psicológica dos atletas, tentamos fazer com que os retrospectos que não nos favoreciam não pesassem no desempenho em quadra. É muito difícil jogar contra o Praia. No ano passado, perdemos um jogo da mesma forma: tomamos a virada no final. Tenho uma admiração enorme pela equipe do Praia e pela comissão técnica. Agora é aproveitar bastante porque foi um ano muito desgastante, mas também muito feliz. Obrigado a todos que estiveram na torcida por nós”, afirmou Lobato.



Site/M.T.C



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br



LUIZ HENRIQUE FREITAS

JORNALISTA
@lhfreitas2

A Copa chegou!

A Copa do Mundo bateu à porta e já entrou na sala dos torcedores em todo o planeta. A competição esportiva é a mais prestigiada e assistida no mundo. Com jogos espetaculares, jogadas incríveis, dribles que ninguém nunca viu e novidades tecnológicas, o Mundial já entrou nas rodas de conversas nos bares, nas ruas e nas redes sociais.

O sorteio dos grupos colocou as melhores seleções como cabeças de chave. Em seguida, as outras equipes foram sendo incorporadas e todos já têm suas datas de estreia nos países-sede: Estados Unidos, Canadá e México. Pela primeira vez, teremos 48 seleções na disputa. Classificamos os dois primeiros de cada um dos 12 grupos e os 8 melhores terceiros lugares. Até poucos anos atrás, os brasileiros não se preocupavam com os adversários da primeira fase. Não estavam nem aí.

A Seleção Brasileira metia medo e avançava. Agora não. Já tem torcedor com medo de Marrocos e Escócia, nossos dois concorrentes diretos por vaga na fase seguinte. O terceiro jogo é contra o Haiti, esse sim, o mais fraco do grupo. Com tantos anos de jejum e tantas decepções, o torcedor brasileiro ainda sonha com o hexa.

Para tal conquista, buscamos um dos melhores treinadores do mundo. Nosso elenco também é bom. Se Carlo Ancelotti conseguir dar liga no time, quem sabe o futebol brasileiro não volta ao topo do mundo e aí teremos um 2026 para comemorar. Pensei em mandar dúzias da goma de mascar predileta dele para a CBF. Ai todos entram no clima do técnico que dirige o time, mascando o chiclete o tempo todo. Coitado do dentista dele (risos).

Cruzeiro tem ano positivo

2025 foi um ano ótimo para o Cruzeiro e sua torcida. A equipe esteve bem durante quase toda a temporada e terminou em terceiro lugar no Campeonato Brasileiro, conseguindo vaga direta na Copa Libertadores da América do ano que vem. Os atacantes Kaio Jorge e Matheus Pereira se destacaram. Se a Copa fosse hoje, deveriam ser escalados. Mas como é futebol, tudo pode mudar até o meio do ano que vem. Torcendo para que se mantenham em alto nível e sejam convocados.

De olho na Libertadores, novos reforços devem vir no ano que vem. Segundo o site ge.globo.com, estão na lista Néiser Villarreal, artilheiro do Mundial Sub-20 com a Colômbia; e Matheus Cunha, goleiro em fim de vínculo com o Flamengo. De saída seriam Leonardo Jardim, o técnico tem contrato até o fim de 2026, mas não garante permanência; Gabigol não deve permanecer; Jonathan Jesus, o zagueiro recebeu proposta de R\$ 50 milhões do Zenit, da Rússia; Fagner, Bolasie e Eduardo fecham a lista, que deve aumentar.

O “Rei” anistiado

O maior ídolo do Galo, Reinaldo, perseguido pela ditadura militar brasileira, por comemorar seus gols com o braço erguido e o punho cerrado em protesto ao regime, foi anistiado pelo Conselho da Anistia - órgão de assessoramento direto e imediato do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). A votação, de forma unânime, reconheceu que o ex-camisa 9 foi perseguido durante a ditadura militar no Brasil - entre 1964 e 1985. Reinaldo recebeu perdão e uma indenização de R\$ 100 mil a ser paga em parcela única.

O Rei se emocionou e chorou ao receber a anistia. Esse foi um erro do passado que tenta ser reparado 40 anos depois. E ainda tem gente que nega o golpe militar de 1964. Em que planeta vivem essas pessoas?

Vexame do Galo no Paraguai

O Atlético esteve em três finais nos últimos dois anos. No dia 22 de novembro, perdeu a Copa Sul-Americana para o Lanús, em Assunção, no Paraguai. O Galo até foi ligeiramente melhor nos noventa minutos, mas os argentinos cresceram na prorrogação e venceram nas penalidades. Hulk perdeu pênalti e, com todo respeito ao ídolo, pode estar precisando de novos ares. Se continuar no elenco, pode jogar por um tempo apenas para ver até onde vai. Na minha opinião, a maior culpa é do presidente da Associação do Clube Atlético Mineiro, Sérgio Coelho, que vem acumulando maus resultados e não tem a excelência que o clube exige.

Desde o vexame que o Galo deu na derrota para o Flamengo, na Copa do Brasil, em 2024, quando em atitude desrespeitosa, tocou o hino do Galo por 50 minutos nos microfones da Arena MRV, durante a comemoração dos cariocas, tenho defendido a saída dele da presidência. Aquela atitude foi considerada um vexame que deixou muitos torcedores envergonhados, e revelou o nível do presidente que acumula três vices em dois anos. Até quando? #forasérgiocoeelho.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor